



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(2018)**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE
DO PARANÁ S/C - CNPJ 07.724.708/0001-34**

(Mantenedora)

**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE
DO PARANÁ - FATECIE**

(Mantida)

PARANAVÁ – PR

2019

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Dados da Instituição	5
1.2. Dados da Mantida	5
1.3. Corpo Dirigente.....	6
1.4. Apoio e Assessoramento	6
1.5. Histórico da FATECIE	6
1.6. Cursos existentes e situação legal.....	14
1.7. Conceitos de cursos alcançados nas avaliações externas	15
1.8. Série histórica dos indicadores de qualidade.....	16
1.9. Série histórica das avaliações externas dos cursos de graduação	16
1.10. Composição da CPA.....	17
1.11. Representantes da CPA	18
1.12. Regulamento da CPA da FATECIE	26
1.13. Plano estratégico de autoavaliação	34
2. METODOLOGIA	35
3. DESENVOLVIMENTO	39
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	40
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	43
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	45
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	50
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	55
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	67
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	67
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	71
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	83
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	103
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	118
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	135

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná, apresenta neste relatório, toda a sintetização da avaliação institucional ocorrida no ano de 2018, iniciando o triênio 2018/2019/2020. Esta autoavaliação ocorrida com todos os entes da IES, faz parte de um processo contínuo de reflexão e aprimoramento no atendimento às demandas apontadas pela comunidade acadêmica.

O presente relatório tem como atividade fim, apresentar tanto a todos envolvidos no processo (discentes, docentes, técnico-administrativos) e ao Ministério da Educação, um relato das principais ações executadas pela IES, durante o período aqui avaliado, sendo elaborado com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e organizado em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 09 de outubro de 2014.

A comissão representativa da avaliação institucional da Faculdade UniFatecie tem a ciência de que a elaboração deste trabalho não esgota o processo de autoavaliação que vem sendo instituído e aprimorado ano a ano, uma vez que novas demandas e anseios, por parte da comunidade acadêmica são uma realidade que deve ser levada em consideração e como pauta no sucesso da gestão acadêmica.

Renato Valença Correia – Presidente CPA Faculdade FATECIE



Relatório de Autoavaliação Institucional

2018 (início do triênio 2018/2019/2020)

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório vem apresentar a o início do triênio (2018/2019/2020), sendo subdividido em quatro partes. A introdução, onde demonstra os dados da Instituição, a composição da comissão e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e consultados e os instrumentos utilizados para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na faculdade divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Por fim, na última parte, após a avaliação dos resultados, são sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição. O relatório segue as orientações da Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014.

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.1 Dados da Instituição

- Código da Mantenedora: 3040
- Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná Ltda.
- CNPJ: 07.724.708/0001-34
- Endereço: Rua Getúlio Vargas, 333, Centro, CEP 87709-000 – Paranavaí, Paraná.
- Tel: (44)3045-9898
- E-mail: direcao@fatecie.com
- Presidente da Mantenedora: Gilmar de Oliveira

1.2 Dados da Mantida

- Código da Mantida: 4751
- Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná
- Sigla: **FATECIE**
- Endereço:
 - **UNIDADE BR - PRÓPRIA:** Rodovia BR – 376, km 102 - Rodovia do Café Governador Ney Braga, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.
 - **UNIDADE GETÚLIO:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR.

- **UNIDADE SANEPAR:** Rua Manoel Ribas C/Cândido Bertier Fortes, 2178 - Centro - Paranavaí/PR.
- Tel: (44)3045-9898
- E-mail: direcao@fatecie.com
- Diretor Geral: Gilmar de Oliveira

1.3 Corpo Dirigente

- Diretor Geral: Prof. Me. Gilmar de Oliveira - direcao@fatecie.com
- Diretor Acadêmico: Prof. Me. Daniel de Lima - daniel@fatecie.edu.br
- Diretor Administrativo: Prof. Me. Renato Valença Correia - direcaoadministrativa@fatecie.com
- Diretor Financeiro: Prof. Dr. Eduardo Santini - direcaofinanceira@fatecie.com
- Secretário Geral: Tiago Pereira da Silva – secretaria@fatecie.com

1.4 Apoio e Assessoramento

- Bibliotecária: Zineide Pereira dos Santos – biblioteca@fatecie.com
- Pesquisador Institucional: Prof. Me. Daniel de Lima – daniel@fatecie.edu.br

1.5 Histórico da UniFatecie

A UniFatecie iniciou suas atividades na área tecnológica e, a partir de 2012, gradativamente na modalidade bacharelado nas diversas áreas do

conhecimento, atuando ainda na pós-graduação, no nível de Lato Sensu, pesquisa, extensão e, iniciação científica.

A UniFatecie foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC por meio da **Portaria 1.179 de 5/12/2007, publicada no D.O.U. de 6/12/2007** e Recredenciada pela **Portaria nº 296 de 23/3/2015, publicada no D.O.U. de 24/03/2015**, com conceito institucional - **CI “4”**.

A UniFatecie foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (Lato Sensu EAD) por meio da **Portaria 212 de 03/02/2017, publicada no D.O.U. 6/2/2017**. Ainda, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (Graduação) por meio da **Portaria 918 de 15/8/2017, publicada no D.O.U. 16/8/2017**. Nos indicadores da qualidade do Ministério da Educação, a **FATECIE tem IGC “4” por quatro anos consecutivos**.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq ([Ciências Exatas e da Terra](#), [Ciências Biológicas](#), [Engenharias](#), [Ciências da Saúde](#), [Ciências Agrárias](#), [Ciências Sociais Aplicadas](#), [Ciências Humanas](#), [Linguística](#), [Letras e Artes](#)) a UniFatecie se organizou em três núcleos, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade presencial e a distância, sendo:

- I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS
- II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSE
- III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAE

A UniFatecie é uma Instituição de Ensino Superior, cuja diversidade política, cultural, étnica e geográfica delinea a área geoeeducacional de sua abrangência e foi concebida para atender às necessidades da comunidade local e regional no que diz respeito à formação de cidadãos no Ensino Superior e para fomentar o desenvolvimento da região do Noroeste do Paraná.

Consta de seu projeto ideal a crença no sonho coletivo de construção de uma sociedade mais justa e solidária a ser alcançada pela quarta via, qual seja a da democracia participativa onde a educação prepara para a cidadania de qualidade.

A UniFatecie nasceu do sonho de um grupo de professores com elevada atuação e experiência no Ensino Médio que motivados pela experiência acumulada ao longo dos anos, se propuseram a atender a demanda da cidade de Paranavaí, iniciando com a oferta de cursos superiores de tecnologia.

A escolha se deveu ao fato de Paranavaí e sua região de abrangência apresentar elevada importância na atividade econômica do Estado, notadamente nos setores de indústria, comércio, educação e serviços (agroindústria, agropecuária, vestuário e prestação de serviços entre outros).

Um centro urbano em crescimento constante, com tendência a um aumento da oferta de empregos em todos os níveis, a formação de um mercado interno forte e que demande serviços mais diversificados, ocorre por decorrência.

Como reflexo direto da formação deste mercado interno, será consequência à diversificação da natureza de atividades profissionais. É dizer, quanto maior o incremento da atividade econômica, maior serão as diversidades e complexidades de profissões exercidas, resultando, portanto, na demanda por profissionais dos mais variados graus de qualificação, seja na formação fundamental, média ou de nível superior.

Fica claro que pela natureza da atividade educacional a que se propõe, a UniFatecie se insere num contexto cuja demanda permitirá um crescimento constante tal como permite a concentração de atividades primárias, secundárias e terciárias na área de sua influência. Além disso, a atividade quaternária em expansão será sustentada pela própria estruturação da sociedade para a qual nos encaminhamos no século XXI.

Por tudo isto a UniFatecie optou pela área da tecnologia no primeiro momento de implantação de sua proposta político-pedagógica sem

desdenhar, porém, as ligações necessárias com outras áreas do conhecimento e da interdisciplinaridade com as ciências humanas e sociais que conferem a qualquer instituição os foros da reflexão e da produção do saber. E de seu propósito inicial avulta a intenção de conferir ao ensino de tecnologia o caráter de nível superior e a busca contumaz de excelência.

Tendo a tecnologia como o eixo dos cursos que oferece, a UniFatecie tem por primeiro objetivo conciliar ciência e tecnologia com humanismo. Assim, em que pese o primado da “onda” tecnológica e aqui incluímos estudos de Toffler, a ciência é igualmente importante. Aliás, vem do nosso passado renascentista, entre os séculos XV e XVI, uma verdade que ainda perdura: “os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino”. (Leonardo da Vinci).

Percorrendo a via histórica que liga passado, presente e futuro, não podemos ignorar um dos mais urgentes desafios éticos do século XXI: equilibrar tecnologia e humanismo. Sempre atento às lições dos pensadores, partimos como instituição do alerta que vem de Francis Fukuyama: quanto mais avançamos em tecnologia, mais corremos o risco de regredir em humanismo.

Humanismo, hoje, admite uma dupla concepção: o humanismo clássico, que vem de dois mil e quinhentos anos atrás, da Grécia antiga e o humanismo contemporâneo, uma urgência que inclui a necessidade da educação ambiental que consta de nossa grade.

De concepção mais valorizada do homem, visto como “a medida de todas as coisas”, o humanismo do novo século precisa agregar forçosamente a natureza e este conjunto holístico inclui a sustentabilidade da vida no planeta.

O modelo industrial do século passado já provou que a tecnologia pode oferecer maravilhas, mas que todas elas não terão valor se não servirem à humanidade e ao bem da nossa “casa”, o meio ambiente. Em uma sociedade pós-industrial onde o conhecimento ocupa lugar central como bem de capital é

do próprio capital que vem a exigência de equilibrar ciência com a sua prática, tecnologia com humanismo.

Por outro lado, vem de Peter Drucker, um dos pensadores que fizeram da administração um foco interdisciplinar, a ideia de que gestão – ou gerenciamento – é fundamental em nossos tempos. Criador de expressões como “economia do saber ou do conhecimento”, Drucker inovou com o termo gestão e acrescentou estratégias a esta ação primeira. O administrador como gestor e trabalhador do conhecimento, de forma coerente à visão do nosso pensador, é uma figura central no século e personagem de nossos cursos e metas.

Como se pode inferir, a UniFatecie é uma instituição que tem o objetivo de oferecer um ensino de qualidade pautado na ética, na cidadania, no saber de transformação.

Na conciliação entre tecnologias e humanidades e visando sempre a consciência crítica dos acadêmicos, a UniFatecie reconhece e se arroga a magna responsabilidade própria do ensino superior. Seus cursos em interligação micro e macro, respeitando as competências próprias da profissão e visando a visão ampla e esclarecida que permite entender o não dito, as meias-verdades às qual Marilena Chauí atribui o poder de enganar ou iludir.

É uma realidade posta que o planejamento do negócio é vital para o seu sucesso. Quando não há planejamento, a empresa sobrevive em um mar de incertezas. Poderá vencer, mas terá grande probabilidade de não resistir. A utilização correta das ferramentas de gestão permite uma visualização diária da situação da empresa, e permite ações corretivas quando necessárias, evitando surpresas desagradáveis. Logo, uma gestão financeira adequada pode colaborar, e muito, para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas da nossa região, e é esse o objetivo da UniFatecie, permitir ao aluno um contato direto com o mercado de trabalho, colocando em prática o que aprende em sala, e colaborando com a comunidade e com o crescimento de nossa cidade. Como já foi dito, a prática bem cuidada não exime a existência da igualmente importante fundamentação teórica.

Neste sentido o recurso a temas básicos e introdutórios coerentes além de temas transversais é uma das bases da transposição didática visada pela instituição. E, sobretudo, o que se pretende fazer é a conexão entre um curso tecnológico de nível superior, e o cenário maior de uma transição inter sociedade, com a sempre lembrada globalização.

Quanto a esta congregação, uma de nossas disciplinas - a Formação Geral é o foco, que atende não só a mudança de paradigmas da pós-modernidade como a resposta que a academia tem de apresentar à sociedade em gestação.

Vale sempre questionar a existência e justificar a aplicação de uma disciplina como a Formação Geral. Afinal, onde ficaram os bons e velhos tempos, quando o diploma era um ponto de chegada, não apenas um marco para a partida? Por que não podemos mais nos limitar aos conhecimentos específicos de nossa área de atuação, tratada como um espaço confortável e imune a exigências como a visão ampla dos problemas locais, nacionais e internacionais?

As responsabilidades de um acadêmico são aparentemente simples, mas resumem toda a realidade que nos surpreendeu a partir da última década do século XX. Foi o mesmo Peter Drucker quem nos alertou para a necessidade de sermos responsáveis pela procura de informações que nos levem às competências e habilidades em termos de uma educação contínua. Esta, segundo ele assinala será o setor de maior crescimento dos próximos trinta anos.

O ambicioso projeto de nosso curso tecnológico de nível superior é formar especialistas com competências e habilidades em áreas específicas aliando o conhecimento às necessidades do mercado.

Na palavra do diretor da instituição “a necessidade de profissionais com um perfil, focado no conhecimento teórico e prático, está sendo estimulado pelo Governo Federal (MEC) e o grande exemplo vem da Europa ou dos Estados Unidos onde mais de 50% dos cursos superiores formam na área da tecnologia.

Cabe, ainda, acrescentar algo sobre a Pesquisa, o nó górdio da preparação profissional em nossos tempos, tanto para os indivíduos como para o país. A pesquisa representa a expressão do compromisso social de uma instituição e de sua implementação depende boa parte da excelência do ensino superior.

A dimensão teleológica, de implementar racional e concretamente um projeto é um dado distintivo dos seres humanos mas tem de ser trabalhada, instrumentalizada pela atividade educativa. E constitui uma das tarefas mais compensadoras, ainda que difíceis da atuação do ensino superior.

Desenvolver a atividade autocriativa do homem requer um longo processo que envolve a escalada do conhecimento, a começar pela leitura e terminar com as sínteses, com o pensamento autônomo que leva à concretude e realização.

O que fazer, para que fazer, como fazer, depois de saber como se faz. Nesse sentido a pesquisa congrega simultaneamente a preparação de técnicos e profissionais executores do conhecimento à formação das elites pensantes, capazes de produção técnica e científica. Nessa vertente se encontra a junção entre ciência, tecnologia e invenção, considerada as alavancas do desenvolvimento de um país, com o acréscimo indissociável do humanismo, a razão primeira de todo o processo.

As acertadas observações de Severino sobre a educação como prática institucionalizada que contribui “para a integração dos homens no tríplice universo das práticas que tecem sua existência histórica concreta” o que equivale a dizer: “o universo do trabalho, âmbito da produção material e relações econômicas”, também “o universo da sociabilidade, âmbito das relações políticas” e, ainda, “o universo da cultura simbólica, âmbito da consciência pessoal, da subjetividade e das relações intencionais”, (2002: 11).

A tríplice realidade do ensino-pesquisa-extensão remete ao modelo de universidade e objetivos do ensino superior ao qual a UniFatecie procura se subordinar, apesar de ser ainda uma instituição “jovem”. Essa condição, porém, não a impede de prosseguir uma meta cultural que inclui o melhor trabalho possível, fundamentado na coerência de seus projetos de curso e

matrizes que atendam às diretrizes preconizadas. Fazer coincidir o discurso justificado com a prática eficaz faz, decididamente, parte de um programa que não pretende ficar só no papel.

A proposta global da UniFatecie consiste em criar um “ambiente” onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância à integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, conseqüentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o MERCOSUL, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

A explicação de conceitos como mundialização e globalização tomada em suas sutis diferenças, faz parte dos itens abordados na disciplina de Formação Geral e envolve uma atividade interdisciplinar importante em nossa instituição, que torna visíveis seus objetivos.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como: currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mercado de trabalho. Contudo, como nossos propósitos não têm por limite o mercado nem se restringem a uma visão unilateral, pretende-se também o estímulo “à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”, conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais.

Desenvolvida através da iniciação científica dos cursos a pesquisa se concretiza de forma simples, mas com bons resultados e ao falar da extensão,

vivemos momentos de aprendizagem teórica e prática cujos frutos se fazem sentir a curto, médio e longo prazo.

Assim, as ações de extensão realizadas na UniFatecie, têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando-as às ciências e ao ensino, à iniciação científica e ao desenvolvimento social.

1.6 CURSOS EXISTENTES E SITUAÇÃO LEGAL

Referência – Cursos na Modalidade Presencial	Autorização			Reconhecimento e/ ou Renovação Reconhecimento Recredenciamento			Conceito
	Ato	Nº	Data	Ato	Nº	Data	
Administração – 80 vagas	P	246	03/06/2013				3
Agronomia – 110 vagas	P	200	03/06/2016				3
Arquitetura e Urbanismo – 150 vagas	P	995	20/09/2017				4
Ciências Contábeis – 80 vagas	P	145	24/02/2014				4
Direito – 150 vagas			22/03/2018				5
Educação Física (bacharelado) – 120 vagas	P	242	31/03/2017				4
Educação Física (licenciatura) – 150 vagas	P	995	20/9/2017				4
Engenharia Civil – 150 vagas	P	808	24/12/2014			Tramitando	3
Gestão Ambiental – 60 vagas	P	620	21/12/2007	P	820	02/01/2015	4
Marketing – 60 vagas	P	620	21/12/2007	P	268	04/04/2017	3
Odontologia – 90 vagas	P	1364	22/12/2017				3
Pedagogia – 60 vagas	P	917	30/11/2015				4
Processos Gerenciais – 60 vagas	P	620	21/12/2007	P	268	04/04/2017	4
Psicologia – 150 vagas	P	607	14/10/2016				4
Sistemas para Internet – 60 vagas	P	217	30/11/2010	P	294	11/07/2016	4

Engenharia de Produção – 80 vagas	P	851	30/11/2018	P			4
Gastronomia – 80 vagas	P	851	30/11/2018				4
Medicina Veterinária – 100 vagas	P	929	28/12/2018				5

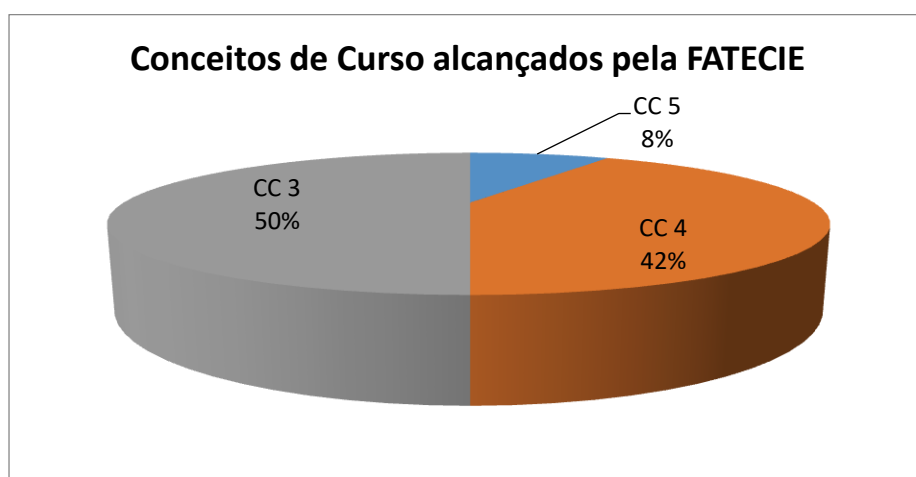
Fonte: Diretoria Geral, 2018.

1.7 CONCEITOS DE CURSO ALCANÇADOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Indicadores de qualidade - 2017

CI - Conceito Institucional:	4	2011
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2017
IGC Contínuo:	3.1568	2017

Fonte: e-mec, 2018.



1.8 Série histórica dos indicadores de qualidade

Ano	IGC
2017	4
2016	4
2014	4
2014	4
2013	4
2012	3

Fonte: e-mec, 2018.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída no âmbito da UniFatecie e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição, conforme preceitua a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

1.9 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UniFatecie.

A comunidade acadêmica participa do processo de autoavaliação Institucional tanto por meio de representatividade na Comissão Própria de Avaliação, como também sendo avaliadores.

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica 1) representante discente, 2) representante docente, 3) representante do corpo técnico-administrativo e, 4) representante da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, em consonância com a 10.861, de 14/04/2004.

Para o desenvolvimento dos trabalhos a CPA conta com a instalação de sala privativa com toda estrutura necessária para o desenvolvimento dos trabalhos.

Conta com o auxílio de uma secretaria e de sistema informatizado que auxilia no desenvolvimento dos instrumentos avaliativos.

1.10 REPRESENTANTES DA CPA

Coordenador: Professor Renato Valença Correia

Representante Docente: Professora Maria Eunice de Moura Basso

Representante Docente: Professor Rodrigo Júnior Gualassi

Representante Técnico-Administrativo: Tiago Pereira da Silva

Representante Técnico-Administrativo: Maitê Machado Carreira

Representante Discente: Kely Filletti Martins

Representante Discente: Alexandre Alves da Silva

Representante da Comunidade Civil: Margareth Pereira Jandre

Representante da Comunidade Civil: Andréa Alves Vieira

1.11 REGULAMENTO DA CPA

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento interno disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da UniFatecie – Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná, prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Parágrafo único. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, terá atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição.

CAPÍTULO II

DO OBJETIVO E SUAS FINALIDADES

Art 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da UniFatecie, tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, observada a legislação pertinente.

A autoavaliação é um processo sistêmico e participativo de interrogação permanente sobre o sentido das atividades, processos e relacionamentos internos e externos, de reflexão e produção de conhecimento sobre a instituição, com finalidade auto-reguladora e de desenvolvimento de suas potencialidades no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas relações com a sociedade. Envolve e integra múltiplos instrumentos, momentos, espaços e agentes.

CAPÍTULO III

DA COMPETÊNCIA

Art. 3º À Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente, compete:

I - conduzir os processos de avaliação interna;

II - sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior - SINAES;

III - constituir subcomissões de avaliação;

IV- constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das 10 Dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 10.861/2004;

V - elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

VI – desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;

VII - propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

Art. 4º A CPA deverá promover a autoavaliação (ou avaliação interna) da FATECIE, observando as dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, ou seja:

I - a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II - a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – as políticas de atendimento aos estudantes;

X – a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de dar continuidade aos compromissos na oferta da educação superior.

CAPÍTULO IV

DA COMPOSIÇÃO

Art. 5º A Comissão Própria de Avaliação - CPA será composta em conformidade com o art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Art. 6º A CPA da FATECIE terá a seguinte composição:

I – um Coordenador;

II – dois representantes técnico-administrativo;

III – dois representantes do corpo docente;

IV – dois representantes do corpo discente;

V – dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º O mandato dos membros da CPA, terá a duração de um ano, podendo ser revista cada nomeação em caso de colação de grau do representante discente ou em outras ocasiões que sejam julgadas necessárias, tanto pela própria comissão , quanto pela direção da instituição.

§ 2º O Coordenador da CPA será um Professor indicado pela Direção, com mandato de um ano, sendo permitida a recondução.

§ 3º Os docentes serão indicados por seus pares, a partir de uma lista de candidatos resultante da abertura de inscrições, com mandato de um ano, sendo permitida a recondução;

§ 4º Todos os membros da CPA, de qualquer segmento institucional, podem afastar-se da Comissão por interesse particular, a seu critério, abrindo vaga e permitindo a entrada de novos membros.

§ 5º Os representantes do corpo discente serão indicados por meio de indicação das coordenações de curso, sendo permitida sua recondução.

§ 6º Os representante da sociedade civil organizada serão indicados pela Direção, com mandato de uma no, sendo permitida a recondução.

§ 7º O tempo do mandato é contado individualmente em relação ao membro, iniciando-se novo período a partir da sua posse.

Art. 7º O exercício das atividades na CPA não resultará em ônus para a instituição, uma vez que os designados (funcionários) já desempenham outras funções remuneradas na instituição, ressalvado o recebimento de diárias, passagens e a manutenção de despesas nas atividades de interesse da Comissão, conforme apresentação de documentação comprobatória idônea, após prévia aprovação da Direção.

§ 1º Para os representante discentes e da sociedade civil organizada as atividades desenvolvidas na CPA serão gratuitas e os serviços considerados de natureza relevante, ressalvado o recebimento de diárias, passagens e a manutenção de despesas nas atividades de interesse da Comissão, conforme apresentação de documentação comprobatória idônea, após prévia aprovação da Direção.

§ 2º Todos os membros da CPA, no final de seu mandato ou ao afastar-se da Comissão, por motivos particulares, receberão um certificado de prestação de relevantes serviços à autoavaliação institucional da UniFatecie.

CAPÍTULO V

DAS COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA CPA

Art. 8º Ao Coordenador da CPA compete:

I - representar a CPA perante as instâncias acadêmicas e administrativas da UniFatecie e perante os órgãos e instâncias do governo federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

II - convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, com apresentação das respectivas pautas;

III - requisitar aos setores da UniFatecie as informações e documentações pertinentes à execução da Proposta de autoavaliação Institucional;

IV - presidir as reuniões;

V – coordenar e participar do planejamento, organização e elaboração dos instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;

VI - coordenar e participar da aplicação dos instrumentos avaliativos e análise dos resultados obtidos;

VII - coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela redação final do Plano ou Proposta de autoavaliação Institucional para cada ciclo avaliativo;

VIII coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela consolidação e redação do Relatório Final da autoavaliação Institucional de cada ciclo avaliativo;

IX - coordenar e participar da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional junto aos segmentos institucionais e representação da comunidade externa.

X - encaminhar, com exclusividade de função, as requisições da CPA;

XI - decidir *ad referendum* em caso de matéria urgente, submetendo sua decisão à Comissão na primeira reunião seguinte.

XII- Participar de todos os seminários, encontros e reuniões de coordenadores de CPA convocados pelo MEC/INEP/CONAES.

Art. 9. Aos membros da CPA compete:

I- atuar de forma participativa e solidária na elaboração dos planos ou propostas de autoavaliação institucional para o ciclo avaliativo;

II – participar do planejamento, organização e elaboração dos instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;

III – participar, segundo suas possibilidades, da aplicação dos instrumentos avaliativos e análise dos resultados obtidos;

IV – participar, dentro de suas possibilidades, da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;

V - propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo Institucional;

VI – participar, segundo as suas possibilidades, como dinamizador ou como membro de Grupos Temáticos ou Focais para a avaliação de Dimensões específicas da instituição, e/ou de subcomissões de avaliação;

VII- atuar de forma participativa e solidária na elaboração do relatório final da autoavaliação institucional para o ciclo avaliativo.

VIII- elaborar relatórios sobre seu nível de atuação e prestar informações solicitadas pela coordenação da CPA.

CAPÍTULO VI

ADMINISTRAÇÃO, FUNCIONAMENTO E REUNIÕES

Art. 10. A administração da UniFatecie proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, assim como toda a infraestrutura administrativa necessária para esse fim.

Art. 11. A Comissão Própria de Avaliação – CPA reunir-se-á semestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo coordenador ou pela maioria dos seus membros.

§ 1º As reuniões ordinárias serão agendadas no início de cada semestre mediante cronograma distribuído aos membros e as reuniões extraordinárias serão convocadas por meio eletrônico ou por telefone, com antecedência mínima de quarenta e oito horas.

§ 2º O prazo de convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a coordenação justificar o procedimento.

Art. 12. Serão elaboradas atas de todas as reuniões que, depois de aprovadas e assinadas pelos membros, serão encaminhadas à direção, podendo ser consultados, na CPA, a qualquer tempo por membros da comunidade acadêmica, se o desejarem.

CAPÍTULO VII

DA EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Art. 13. A proposta de autoavaliação institucional coordenada pela Comissão Própria de Avaliação, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção de relatórios, deverá ser divulgada para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da Instituição.

Art. 14. A Comissão Própria de Avaliação poderá requerer informações de qualquer esfera administrativa e gerencial da instituição.

§ 1º As informações solicitadas deverão ser fornecidas dentro do prazo estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação.

§ 2º A Comissão Própria de Avaliação deverá ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo.

CAPITULO VIII

DA SECRETARIA DA CPA

Art. 15. A Secretaria da CPA será exercida por um membro da CPA dentre os representantes dos funcionários técnico-administrativos designado pela direção da UniFatecie e, na falta deste, por um outro membro que componha a CPA da instituição, na condição de Secretário *ad hoc*.

Art. 16. São atribuições do(a) Secretário(a):

I - dar assistência e assessoramento direto à Coordenação da CPA da UniFatecie;

II - manter em dia o cronograma anual das atividades de autoavaliação da CPA;

III- manter informados os membros da CPA sobre qualquer assunto pertinente à Comissão;

IV- elaborar relatórios em seu nível de atuação que lhe forem solicitados pelo coordenador;

V- responsabilizar-se pela documentação, mantendo-se atualizado sobre a legislação, resoluções e instrumentos enviados pelo MEC/INEP CONAES (documentação externa);

VI - responsabilizar-se pela documentação gerada pelas avaliações institucionais internas da UniFatecie;

VII- responsabilizar-se pela entrada e saída de expediente do setor em tempo hábil, mantendo a coordenação informada dos prazos;

VIII- responsabilizar-se pelo arquivo geral da CPA;

IX– organizar materiais para as apresentações internas da CPA (confeção de *slides*, digitação de textos a serem distribuídos, etc.);

X- manter atualizados os conteúdos da página da CPA no site da UniFatecie e de seus murais;

XI- acompanhar a agenda de reuniões e eventos da CPA;

XII- levantar e consolidar dados para a realização de avaliações, organizar e distribuir material, tabular dados, gerar gráficos, digitar relatórios finais, montar documento final e enviar aos respectivos interessados;

XIII - preencher documentos on-line disponibilizados pelo MEC;

XIV - executar outras tarefas pertinentes à função de secretaria.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. O presente Regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente a CPA por meio de documento assinado por dois terços de seus membros ou por solicitação da direção da UniFatecie.

Art. 18. Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente Regulamento serão resolvidos via discussões e votação da CPA.

Art. 19. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

1.12 PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da Instituição. Esse processo é consolidado neste relatório de autoavaliação

Institucional que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A elaboração deste relatório tem como objetivos contribuir para o conhecimento da instituição e o apoio à tomada de decisão; permitir que os indivíduos reconstruam uma visão geral das atividades desenvolvidas, de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações; e permitir uma avaliação das metas definidas no planejamento institucional da UniFatecie.

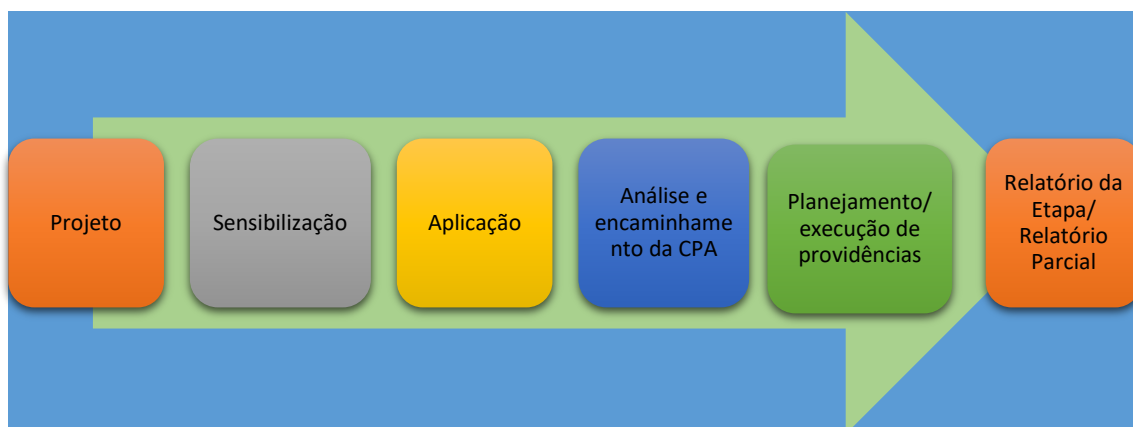
Os resultados obtidos, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, são detalhados em relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica, e disponibilizado no site da IES.

A avaliação institucional da UniFatecie tem por objetivo a construção de uma radiografia virtual da IES de modo a disponibilizar informações institucionais fidedignas para orientar os órgãos superiores, gestores e mantenedores no processo de tomada de decisão, visando a consolidação da excelência dos serviços educacionais prestados pela UniFatecie com a permanente melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional.

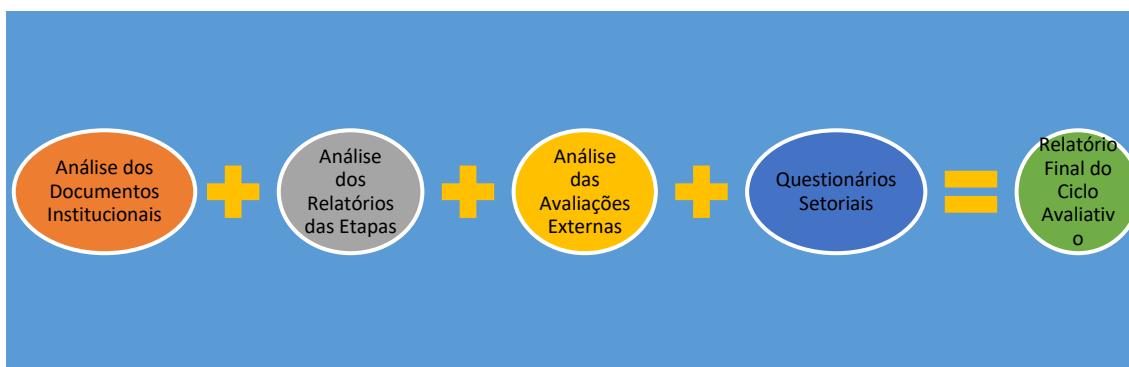
Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância neste processo. Do mesmo modo é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tornando possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO



Fluxograma do processo de autoavaliação – concepção e etapas



Fluxograma do processo de autoavaliação – etapas avaliativas no processo

Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none"> •Avalia o corpo discente •Avalia a Instituição •Avalia o Curso •Avalia a Coordenação
Corpo Discente	<ul style="list-style-type: none"> •Avalia o Corpo docente •Avalia a Instituição •Avalia o Curso •Avalia a Coordenação
Corpo Técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> •Avalia os Gestores •Avalia a Instituição

Fluxograma do processo de autoavaliação – segmentos da comunidade acadêmica

Em atendimento à Lei 10.861, de 14/4/2004, a UniFatecie apresentou sua proposta de avaliação, certa de que para dar cumprimento às tarefas a que se propôs, necessitava ter clara consciência de suas potencialidades e limites, deficiências e excelência. Para tanto, precisava dispor de mecanismos capazes de indicar, com exatidão, as diretrizes e metas futuras, conforme avaliação do presente e vida passada. Este é o pressuposto de qualquer processo de avaliação institucional: a partir do passado, avaliar o presente para se preparar para o futuro.

Avaliar é pronunciar-se sobre as características de certo sistema. Dado um sistema real qualquer, uma avaliação deste sistema pode ser caracterizada por toda e qualquer observação sobre ele expressada.

A aplicação prática da avaliação de desempenho é o conhecimento da situação (estado) do sistema avaliado. Tanto situações anteriores como situações atuais podem ser avaliadas para tornar possível a observação da evolução do sistema. Além disso, a observação do comportamento do sistema ajuda a entender o funcionamento do mesmo. Podem ser ainda avaliadas situações futuras, com a finalidade de previsão e planejamento.

Conforme RIBEIRO (2000, p.15), “A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade (...) cujo propósito deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos”.

Neste contexto, a avaliação é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea, não se limitando a fatores estanques e estáticos. Ela deve ser entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização, permitindo, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Conforme CHAVES, (2004, p.1) A avaliação institucional é feita mediante um enfoque interdisciplinar, cuja abrangência não envolve, exclusivamente, ao ensino, à relação professor ou ao currículo, mas também, a todo um conjunto de processos psicológicos e sociais, que perpassam a instituição em foco, seja no seu âmbito acadêmico ou no administrativo, propriamente dito.

Assim, a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades durante todo o seu desenvolvimento cabendo ser visualizada como afirmação duradoura em busca de uma qualidade compatível entre a filosofia institucional e a realidade social, devendo ser utilizada como um mecanismo qualificado para trabalhar com as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior.

AVALIAÇÃO INTERNA – AUTOAVALIAÇÃO (CPA)

“Auto”, antepositivo do grego. autós,ê,ó , significa (eu) mesmo, (tu) mesmo, (ele) mesmo, (si) mesmo .

“Avaliar”, verbo transitivo direto, significa ter ideia de conjeturar sobre.

AUTO-AVALIAR

TER IDEIA DE SI MESMO

No âmbito educacional, auto avaliar “... é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social”. INEP (2004, pg. 6).

Assim sendo, desenvolver uma autoavaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, a execução de um processo de avaliação institucional interna, como uma ação avaliativa, difere da avaliação assistemática que fazemos cotidianamente em nossa prática educativa, pelo seu caráter deliberativo, sistematizado, intencional e político. Deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e

atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

A avaliação exige de todos os seus agentes uma profunda reflexão-ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desvencilhamento de imagens pré-concebidas e visualizar, sob outra ótica, novos paradigmas que transformem a nossa práxis especialmente com relação ao:

- 1.O QUE AVALIAMOS?
- 2.PARA QUE AVALIAMOS?
- 3.COMO AVALIAMOS?
- 4.COM QUE INSTRUMENTOS AVALIAMOS?
- 5.QUANDO AVALIAMOS?

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

A qualidade do ensino universitário, buscada neste processo, deve ser fundamentada em algumas inquietações:

- Em que sociedade vivemos e qual queremos construir?
- Qual o papel político-social do profissional do nível superior?
- Que homem é formado nessa sociedade e que tipo desejamos formar?
- Que instituição possuímos e qual desejamos construir?
- Qual a finalidade e a que interesses atende o programa de desenvolvimento institucional?

- Que competências e responsabilidades são atribuídas aos agentes que coordenam, acompanham e avaliam?

Diante dessas indagações e dos problemas conexos da educação brasileira, a maioria dos intelectuais que constituem este mundo acadêmico acaba subscrevendo percepções reduzidas da realidade, as quais têm se revelado inadequadas no enfrentamento dos principais problemas da atualidade.

Nesta perspectiva, coloca-se mais um desafio: como gestar, no seio de uma comunidade conservadora, uma proposta regida por princípios de emancipação? Existem indícios ou possibilidades para construirmos esta nova universidade?

Sempre existe a possibilidade de novas sínteses, isso implica novas relações de poder, novo discurso, novos argumentos, nova gestão, enfim, implica mudança e nova ordem.

Nesse sentido, é imperativo reconhecer que nenhum trabalho é separado de uma vida social, bem como de suas oportunidades, dificuldades e circunstâncias. Por isso, podemos dizer que a execução dessa proposta representa oportunidade especial para o exercício da crítica coletiva que instrumentaliza a busca de alternativas apropriadas às questões que limitam o ensino, a produção e socialização do conhecimento nas instituições formadoras.

A etapa de execução, subsequente a qualquer processo avaliativo será palco para a implantação de ações corretivas nos pontos de melhoria detectados, ao mesmo tempo em que, por se tratar de um processo cíclico servirá de ponto de partida para novas autoavaliações. Cabe a esta etapa, comprometer a IES com alternativas viáveis de melhoria contínua; Definir os problemas que exigem solução prioritária; Elaborar calendário para execução de programa de ação.

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa

ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional são confeccionados banners e cartazes para serem colocados nas secretarias e coordenações, no ambiente de atendimento aos alunos e também nas salas de aula.

O processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

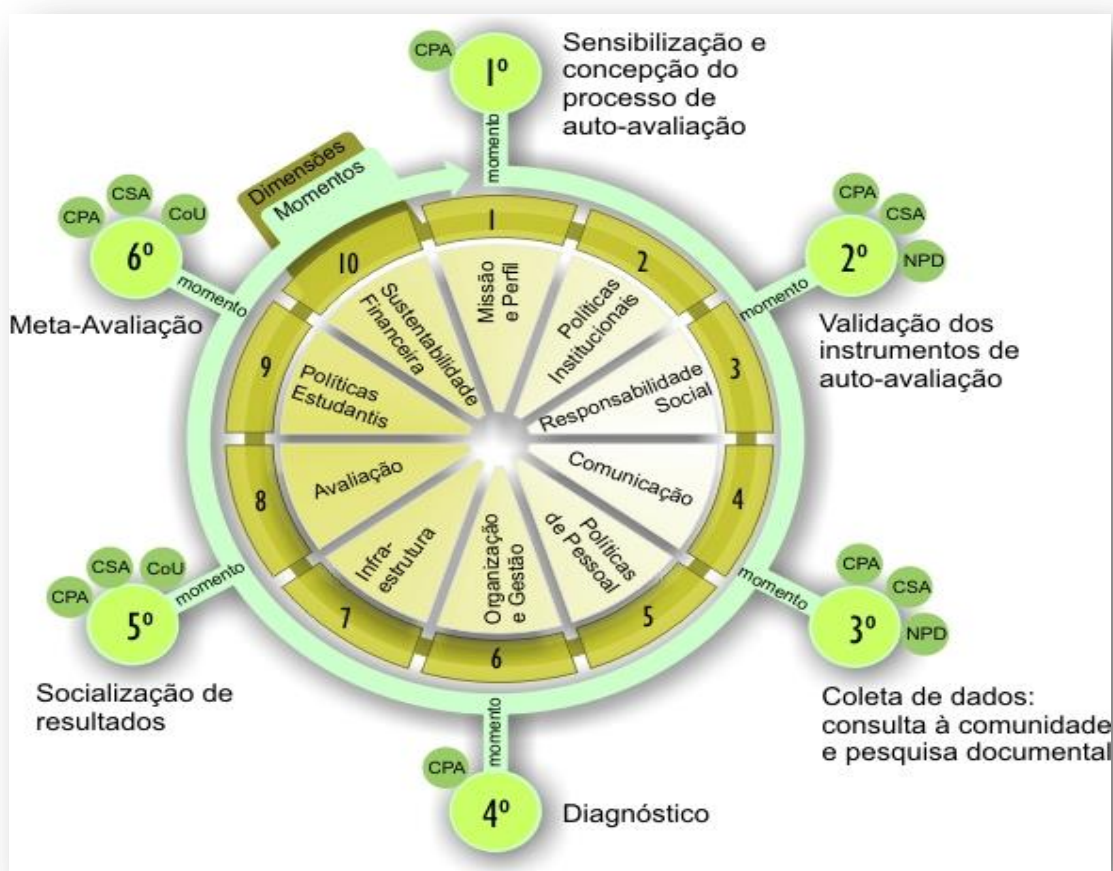
Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

Caracteriza-se como suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada Instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

1.13 Cronograma do projeto de autoavaliação



Fonte: UFSC, 2009

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art.3º da Lei n.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

Para formulação das potencialidades e fragilidades do Relatório Final são utilizadas diversas fontes de informação, a saber:

- Relatórios Parciais da CPA
- Relatórios das Avaliações Externas
- Relatórios do ENADE
- Questionários setoriais – poderão ser documentos de questões elaboradas pela CPA ou das reuniões dos seus membros com os setores, preferencialmente documentadas sob a forma de ata.

2. METODOLOGIA

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes: Preparo; Desenvolvimento e Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- Preparação: a1) CPA; a2) Sensibilização; a3) Projeto.
- Desenvolvimento: b1) Ação; b2) Levantamento; b3) Tabulação e Análise; b4) Relatórios Parciais.
- Consolidação: c1) Relatório Final; c2) Comunicação; c3) Balanço;
- Execução: d1) Pontos de Melhoria; d2) Estratégias de correção; d3) Implantação de melhorias.

DIMENSÕES:

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram

explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES:

Dimensões que devem ser o foco da avaliação:

1. Missão e PDI da Instituição;
2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. Responsabilidade social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
6. Organização de gestão da IES;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento de avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados da presente autoavaliação foram de natureza quantitativa, no que se refere ao apontamento de afirmativas em cada questão em excelente, bom, satisfatório e insatisfatório e qualitativa, onde os respondentes tinham como ferramenta a disposição de campos em branco para que pudessem fazer seus apontamentos, críticas e/ou sugestões que lhes fossem necessários quando do preenchimento do questionário de autoavaliação.

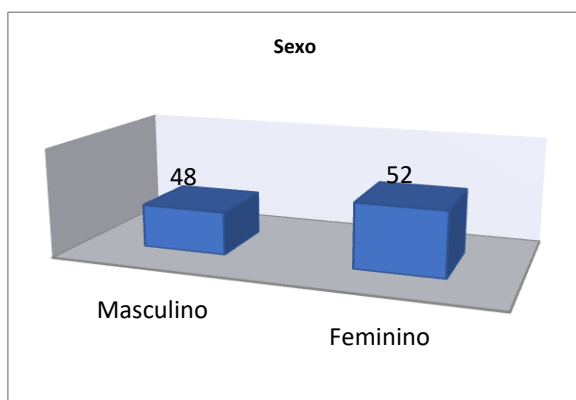
Os questionários foram formatados para sua disponibilização *on-line* no Sistema Matheus Acadêmico, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente, com acesso através de *login* e senhas individuais.

Mensagens foram enviadas por via eletrônica para professores, alunos e funcionários, como forma de lembrete para o preenchimento do questionário.

Ressalta-se que para a construção deste questionário, todos os membros da comissão participaram ativamente na escolha e elaboração das questões, estando envolvidos funcionários da instituição (representantes técnico-administrativos), do corpo docente, do corpo discente e da sociedade civil organizada (Associação Comercial de Paranaíba e Conselho Municipal de Turismo e Meio Ambiente).

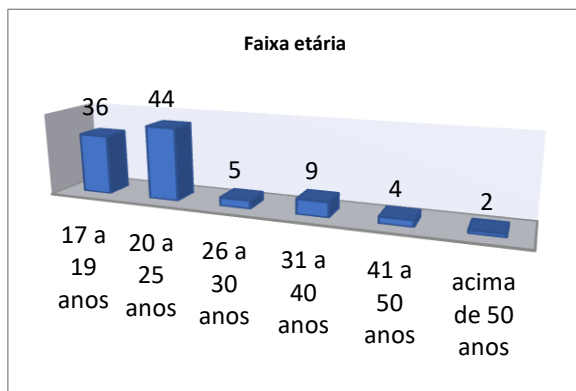
Para os discentes, a avaliação ocorre duas vezes ao ano. No primeiro semestre, entre os meses de abril e maio, a instituição realiza, o que apelidou, de Mini CPA, onde nela, são avaliados os docentes, coordenação e o curso, em questões simples, compostas com perguntas onde as opções de resposta são excelente, bom, satisfatório e insatisfatório. Os mesmos padrões de resposta que compõem a avaliação institucional, realizada no segundo semestre letivo.

Em se tratando da autoavaliação aplicada no segundo semestre, esta é composta por um questionário com foco nos Eixos 1, 2, 3 e 5 do SINAES, buscando coletar informações a respeito do perfil do corpo discente, com o intuito de conhecer a realidade da comunidade acadêmica, adotar estratégias de marketing e gestão, e, mais importante, buscar compreender o grau de satisfação geral em relação à UniFatecie. Por mais que as questões sejam objetivas (quantitativas), ao final do questionário, há um campo onde o acadêmico terá a oportunidade de expressar queixas, sugestões, elogios e demais comentários que julgarem procedentes e pertinentes.



Nesta mesma época (segundo semestre), o questionário de avaliação é aplicado aos docentes, acerca do Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas e da Infraestrutura Física (Eixos 1, 3 e

5), bem como algumas questões relativas ao Eixo 4 referentes às Políticas de Gestão (dimensão 5).



Já para os funcionários técnico administrativos, as questões são focados nos Eixos 3, 4 e 5, e, da mesma maneira que proporcionado aos discentes, os funcionários técnico administrativo e docentes,

também têm a sua disposição um campo aberto para suas considerações.

A partir do conhecimento mais detalhado das Diretrizes para a Avaliação Interna e do Roteiro de Auto Avaliação, houve uma nova compreensão do trabalho. Uma reunião da CPA foi realizada para abordagem e estudo do conteúdo do Seminário do SINAES e respectivos documentos.

A CPA iniciou o processo de sensibilização junto ao Conselho Geral da Instituição, em várias reuniões, socializando os objetivos e estudos realizados.

Do Conselho Geral fazem parte:

- A Direção da Instituição;
- Coordenadores de Cursos;
- Secretaria Geral;
- Representante do Técnico-Administrativo;
- Representante do Diretório Acadêmico;
- Representante da Comunidade Civil.

A etapa de sensibilização buscou o envolvimento da Comunidade Acadêmica na construção da proposta avaliativa, principalmente por meio de reuniões com todos os segmentos existentes e elaboração do Projeto de Avaliação. Primeiramente a comissão participou de reuniões com as coordenações de cursos da instituição, para sua apresentação e apoio para os

trabalhos realizados na nova gestão. Todos os membros da CPA apresentaram-se nas salas de aula, para promover uma aproximação da comunidade acadêmica, bem como para colocar a comissão a disposição dos acadêmicos, no que se refere às sugestões e críticas apontadas pelos mesmos. A divulgação do Projeto aconteceu por meio de reuniões, veículos internos de comunicação, além da disponibilização de um link da CPA no site da I.E.S..

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, são apresentados os dados coletados na aplicação dos questionários e as informações correlacionadas a cada eixo e dimensão, conforme disposto no PDI, considerando o ano de 2018, bem como, havendo uma comparação com o triênio anterior avaliado (2015/2016/2017).

Antes mesmo de serem apresentados os resultados encontrados em cada eixo, faz-se necessário demonstrar a importância de haver uma avaliação geral da instituição, deste modo, apresentamos a seguir, todos os entes que participaram da presente avaliação e seu nível de adesão.

Para cada um dos 05 eixos propostos pelo SINAES, a CPA da UniFatecie fez uma análise

Pode-se perceber que, conforme gráficos a seguir, a instituição é muito bem avaliada, em um aspecto geral, junto a todos os envolvidos no processo de avaliação (acadêmicos graduação e pós-graduação, funcionários técnico-administrativos e docentes). De acordo com a análise quantitativa e qualitativa dos dados, verifica-se que todos os segmentos avaliados promovem a UniFatecie a um índice de alta qualidade, demonstrando algumas (pocas) fragilidades, conforme poderá ser observado a seguir. Estes dados demonstram que a comunidade acadêmica recomenda a instituição ao sociedade local e regional.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo apresenta a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. No último triênio, como potencialidades, várias situações se destacam, entre elas, o corpo docente qualificado (maior porcentagem de mestres e doutores), infraestrutura física adequada ao atendimento da comunidade acadêmica, metodologia de ensino institucional diferenciada, ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação como fonte de conhecimento e cultura nas mais diferentes áreas.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Instrumentos: - Discussão em grupo dos núcleos básico e comum e de temas optativos; - Elaboração de pesquisa quantitativa; - Relatórios sobre os temas abordados;
- Aspectos avaliados: - Adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas; - Avaliação do Projeto Integrador (cursos Tecnológicos) e Estágio (Bacharelado).

Para fim de análise, apresenta-se neste relatório, um apanhado das principais demandas e demais itens, que tornam-se evidência pela avaliação, tanto positiva, quanto negativa, por curso.

A seguir, Ainda assim, salienta-se que, devido ao incremento constante de cursos de graduação da Faculdade Fatecie, há alguns, conforme poderá ser observado a seguir, que não apresentam um comparativo ano a ano, dado ao fato de que, no triênio avaliado, o referido curso tenha sido iniciado, não havendo um comparativo anterior.

Curso / ano	2018	Percentual de adesão
Agronomia	X	42%
Administração	X	78%
Ciências Contábeis	X	82%
Educação Física	X	65%
Engenharia Civil	X	40%
Psicologia	X	59%
Pedagogia	X	51%
Gestão Ambiental	X	44%
Marketing	X	59%
Processos Gerenciais	X	53%
Sistemas para Internet	X	50%
Odontologia	X	65%
Arquitetura e Urbanismo	X	72%
Direito	X	83%

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação institucional

Neste quesito, nota-se um grande envolvimento de toda a comunidade acadêmica, desde os funcionários ao corpo gestor, comprometidos com a execução das ações sugeridas por esta comissão. Percebe-se e constata-se

que ano a ano, a comissão é fortalecida pelo direção, junto a todos que avaliam a UniFatecie interna e externamente. Seus resultados são fatores que balisam tomadas de decisões táticas e estratégicas na IES.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

Adequação dos sistema Matheus Acadêmico para realização do processo de autoavaliação institucional. Reformulação de todas as questões para o novo questionário para o ano de 2018. Neste quesito nota-se a preocupação da UniFatecie no aperfeiçoamento da comissão e para a atualização na nova legislação de avaliação das IES, uma vez que investiu em capacitação para o presidente desta CPA para um curso de formação de 03 dias em São Paulo para ambientar-se das novas metodologias de avaliação institucional.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Ampliação do número de respondentes, de 48% para 68%, comparando-se a última avaliação realizada em 2017 para a de 2018 (no que se refere aos discentes). Já em relação aos docentes e funcionários técnico administrativos, a adesão foi de aproximadamente 100%.

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Além da divulgação de todos os resultados para a comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes, funcionários técnico administrativos), o resultado da avaliação foi encaminhado para os principais órgãos de classe de Paranaíba (comunidade externa).

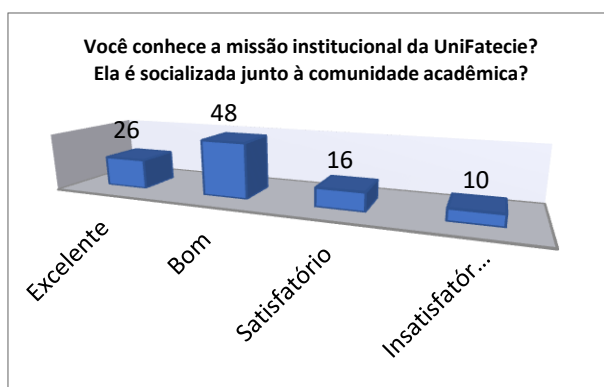
1.5 Relatórios de autoavaliação

O relatório de autoavaliação contempla resultados, análises, reflexões e proposições de forma que auxiliem todo o grupo gestor na tomada de decisões, bem como no *feedback* a toda a comunidade acadêmica envolvida.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Instrumentos: Discussão em grupo dos núcleos básicos e de temas optativos; Elaboração de pesquisa quantitativa; Relatórios sobre os temas abordados;
- Aspectos avaliados: Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades; Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida; Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, extensão e Iniciação Científica, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional; - Qualidade dos cursos de graduação ofertados pela I.E.S.



Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Instrumento: A análise desta dimensão utilizou-se de dois instrumentos principais: o questionário quantitativo e o relatório histórico.
- Aspectos avaliados: Atividades institucionais de interação com o meio social. Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais; Setores sociais e excluídos; Políticas de inclusão na Instituição.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensões 1: (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição)

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

2.7 Estudo para implantação de polos EaD

Este eixo, especificamente por tratar-se de uma análise profunda da correlação existente entre o PDI junto a todas as atividades inerentes da IES, percebe-se que há uma grande articulação entre a proposição da missão com o cronograma de ações estabelecidos pela UniFatecie, bem como em consonância com suas atividades de ensino e extensão, podendo ser maximizada suas estratégias no que se refere à pesquisa acadêmica. Ainda assim, muitas ações implantadas pela IES, também mostram-se aderentes e em sintonia com as necessidades e demandas locais, conforme as proposições listadas no PDI.

Do mesmo modo, como poderá ser verificado a seguir, a IES atende de maneira excelente as proposições acerca da defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, por meio de projetos de ensino e extensão nas mais diversas áreas do conhecimento, abrangendo todos os cursos de

graduação ofertados pela UniFatecie.

Ainda assim, ressalta-se a preocupação da IES em sua maximização da inserção na sociedade local e regional, investindo na abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação, bem como na abertura de pólos, em todas as regiões do Brasil, para oferta de cursos na modalidade EAD.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Instrumentos: Utilizou-se de questionário quantitativo e relatório histórico com base em textos documentais.
- Aspectos avaliados: - Política para o ensino, a Iniciação Científica, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização; - Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Instrumentos: Pesquisa quantitativa e qualitativa; apresentação de relatório.
- Aspectos avaliados: - Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários egressos e comunidade; - Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais; - Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Instrumentos utilizados: - Pesquisa quantitativa e qualitativa
- Aspectos avaliados: - Políticas de acesso aos estudantes; - Controle e acompanhamento de ingressos; - Avaliação de indicadores de resultados obtidos; - Avaliação do processo burocrático da Instituição; - Atendimento ao discente dos setores: coordenação de cursos, biblioteca, secretaria acadêmica, tesouraria e professores.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensões 2: (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pósgraduação lato sensu

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a Extensão

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

3.8 Política institucional para internacionalização

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa

3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

3.11 Política de atendimento aos discentes

3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Para a oferta de uma melhor condição de ensino à comunidade acadêmica, a UniFatecie está em constante adaptação e reformulação de seu modelo pedagógico, sendo capaz de desenvolver habilidades e competências em seu corpo de alunos e professores, estando aptos a responder às constantes

mudanças oriundas da educação globalizada.

No presente questionário de autoavaliação institucional, todos os agentes envolvidos no processo educacional da UniFatecie respondem questões específicas sobre o modelo pedagógico que permite à CPA solicitar melhorias contínuas à IES. Em específico, neste ano de 2018 houve uma alteração significativa nas questões que foram aplicadas, proporcionando, principalmente aos alunos, uma maior proximidade com a realidade que lhes é servida diariamente na UniFatecie.

Várias demandas são apontadas por toda a comunidade acadêmica, e estas são encaminhadas à direção, coordenação e chefias de setores, conforme suas especificidades. Esta proximidade entre a CPA e, principalmente, junto aos alunos, conferem a esta comissão legitimidade e representatividade.

Nesta avaliação, aplicada anualmente, todos os serviços da IES são avaliados, e, por sua vez, coordenadores de curso e professores, que são elementos essenciais no processo de ensino, também passam por este critério de medição de qualidade. Num contexto geral, professores e coordenadores possuem uma boa avaliação, e, estes resultados são socializados junto à coordenação e direção, e, por sua vez, encaminhados aos professores para ciência e melhoria nos pontos negativos apontados na avaliação. Sempre que são observados problemas na avaliação de algum docente, há um amplo debate junto à coordenação, para que possam ser identificados os motivos de tal análise, e, por consequência, a busca por estratégias de melhorias.

Ainda assim, no quesito professores, a UniFatecie possui em seu quadro próprio de pessoal, 65% de mestres e doutores (em um aspecto geral), contudo, em alguns cursos este percentual chega a 100%, demonstrando o alto grau de investimento da IES na contratação de profissionais qualificados e com formação para a construção de uma base científica sólida junto aos seus acadêmicos.

Já na comunicação com a comunidade interna, especificamente na divulgação das melhorias conquistadas pela CPA, desde o ano de 2016 a comissão criou banners, peças em site e adesivos para socialização das demandas que foram

encaminhadas e atendidas pela direção.

Banner de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional



Adesivo apontando uma demanda encaminhada à CPA que foi atendida



Sendo sabedores de que os canais de atendimento e contato com os alunos, professores e funcionários devam constantemente revisados e adaptados, no questionário de autoavaliação de toda a comunidade acadêmica possui questões que permitem a realização de uma avaliação geral do atendimento de cada setor envolvido. Deste modo, pode-se notar que todos os setores tiveram uma boa avaliação, contudo, o destaque positivo foi para o setor de secretaria e segurança (conforme pode ser observado nos gráficos de avaliação).

Há ainda, conforme descrito neste eixo, o projeto de acompanhamento dos

egressos, onde em novembro de 2018 fora realizado o 1º Encontro de Egressos da UniFatecie, com sorteio de bolsas de estudo integral para pós-graduação, entrega de carteirinha de fidelidade, com descontos para todos os serviços ofertados pela IES, podendo ainda, com esta carteirinha, fazer uso da biblioteca, empréstimo de livros e ambiente interno de navegação no site institucional: www.fatecie.edu.br.

Carteirinha do egresso



1º Encontro de Egressos



Finalizando a descrição deste eixo, destaca-se que, além de buscar novos espaços no cenário nacional, a UniFatecie está em negociação para parceria com a Universidade de Belgrano, em Buenos Aires, para intercâmbio de professores e alunos, atendendo assim mais um insumo disposto no Eixo 2

(Internacionalização).

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Instrumentos: A equipe de trabalho desenvolveu uma pesquisa qualitativa com usuários e funcionários e elaborou relatório.
- Aspectos Avaliados: - Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão. - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico administrativos. - Integração entre os membros da Instituição.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Instrumentos: As opções das ferramentas para a avaliação dessa dimensão foram algumas perguntas no questionário geral e análise histórica de dados e documentações.
- Aspectos avaliados: - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis); - Contato do discente com a direção (acadêmica e financeira).

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Instrumentos: - Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.
- Aspectos avaliados: - Obrigações Trabalhistas. - Dotação de Equipamentos e Infraestrutura. - Comparação de Demanda de Clientes. - Sustentabilidade financeira.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensões 5: (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira)

4.1 Titulação do corpo docente

4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

4.5 Processos de gestão institucional

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A avaliação das políticas de pessoal, tanto a realizada pelos professores, quanto pelos funcionários técnico-administrativos, mostrou uma insatisfação muito baixa com a instituição, sendo que este dado é corroborado quando da análise dos dados referentes ao reconhecimento, por parte da instituição, bem como na imagem positiva que a UniFatecie possui, tanto na comunidade interna, quanto na sociedade em que está inserida.

Uma demanda interna foi atendida plenamente no ano de 2018, no que se refere à criação do departamento de Recursos Humanos, para atender às demandas internas de pessoal, bem como respaldar a instituição com um serviço técnico especializado na área.

Já no primeiro ano de funcionamento, o departamento de Recursos Humanos conseguiu a aprovação, junto à direção, de uma série de projetos que serão

realizados pelos cursos de graduação junto aos funcionários do Grupo Educacional Fatecie, dentre eles destacam-se:

- Oratória (20 horas/aula);
- Curso básico de informática (16 horas/aula);
- Educação financeira (30 horas/aula);
- Clima organizacional (2 horas/aula);
- Ginástica laboral (semanalmente);
- Zumba (semanalmente);
- Treinamento em vendas e atendimento (4 horas/aula);
- Secretariado (carga horária a definir);
- Formação em coach pessoal (8 horas/aula);
- Auto maquiagem (8 horas/aula);
- Inteligência emocional e mindfulness (8 horas/aula);
- Gerenciamento de reuniões (2 horas/aula);
- Gestão de conflitos (2 horas/aula);
- Marketing pessoal (carga horária a definir);
- Língua portuguesa experimental (20 horas/aula)
- Coral (semanalmente).

Ainda assim, no quesito professores, a UniFatecie possui em seu quadro próprio de pessoal, 65% de mestres e doutores (em um aspecto geral), contudo, em alguns cursos este percentual chega a 100%, demonstrando o alto grau de investimento da IES na contratação de profissionais qualificados e com formação para a construção de uma base científica sólida junto aos seus acadêmicos.

No que tange as atividades de tutoria destinadas da UniFatecie, estas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são realizadas avaliações periódicas sobre o desempenho do corpo de tutores, que incluem a CPA institucional e a Mini CPA realizada a partir da avaliação dos estudantes e equipe pedagógica do curso. Estas avaliações

embasam ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

O corpo docente que integra o NEAD da UniFatecie é composto por professores conteudistas, formadores e os tutores, visando a atender todas as diretrizes estabelecidas para a formação e o desenvolvimento do aluno. Além do corpo docente, uma equipe multidisciplinar com profissionais de diversos outros setores atuam de maneira integrada para que as disciplinas ofertadas na modalidade a distância tenham a mesma excelência, qualidade e aproveitamento das demais disciplinas do curso.

O tutor tem a função de ser “facilitador” da aprendizagem, motivando, orientando e avaliando. A ação de organizar e dirigir situações de aprendizagem implica na condução do aluno para o desenvolvimento de sua curiosidade, ao aproveitamento do tempo e do espaço educativo. Portanto, o corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no a fim de atender as demandas específicas do curso e dos estudantes. Para isso o NEAD da UniFatecie busca estruturar um sistema de tutoria de excelência para o estabelecimento de ensino-aprendizagem de qualidade.

Nesta perspectiva, considera-se que, no campo educacional, o desempenho das atividades realizadas pelos tutores possibilita alavancar a qualidade no processo de aprender e de ensinar, estabelecendo canais de comunicação e cooperação que representam novas perspectivas de acesso e construção colaborativa do conhecimento.

A organização da tutoria do NEAD da Faculdade Fatecie é constituída por profissionais com formação na área de atuação do curso e em programas de pós graduação lato sensu e stricto sensu e está organizada em duas modalidades, a distância e presencial:

Tutoria a distância: a tutoria a distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes. Sua principal atribuição é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão disponíveis no sistema, pelo chat “fale com o tutor” e por troca de mensagens eletrônicas disponíveis por e-mail e telefone.

O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes.

Tutoria presencial: a tutoria presencial atende os estudantes nos polos, em horários pré- estabelecidos. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Aula com tutoria presencial



O cronograma estabelecido pela instituição para a realização da tutoria presencial, por sua vez, se cumpre na medida em que o tutor:

- I. orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via chat, fórum, atividade de estudo, dentre outras;

- II. acompanha no portal, através de relatórios específicos, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico evitando a evasão;
- III. dirime as dúvidas dos alunos quanto ao acesso ao AVA;
- IV. lança presença do acadêmico nas avaliações presenciais pelo portal;
- V. aplica, envelope e encaminha provas e atividades presenciais obrigatórias para a coordenação do curso;
- VI. verifica no portal os alunos que necessitam de prova substitutiva e os orienta;
- VII. participa da realização dos projetos de extensão desenvolvidos pelo NEAD e pela coordenação do curso;
- VIII. esclarece dúvidas quanto à metodologia de ensino;
- IX. estabelece o vínculo entre o aluno e a instituição de ensino;
- X. auxilia e orienta os alunos no encaminhamento dos documentos pertinentes à realização dos estágios supervisionados e trabalho de conclusão de curso quando previsto no currículo;
- XI. motiva os alunos a participarem de grupos de estudos;
- XII. atua como interlocutor no contato com os tutores a distância (mediadores e online) e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente;
- XIII. orienta e motiva o aluno a acessar a biblioteca virtual e a realizar empréstimos dos livros disponíveis na biblioteca;
- XIV. orienta o aluno na solicitação de serviços via web, como, por exemplo: solicitação de provas substitutivas, históricos e outros.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Instrumentos: Os instrumentos utilizados nessa dimensão, no processo de avaliação, foram: questionário centralizado da CPA, questionários em áreas específicas, levantamento e análise de dados e história.

- Aspectos avaliados: - Adequação da Infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, Iniciação Científica e extensão. - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7: (Infraestrutura)

5.1 Instalações administrativas

5.2 Salas de aula

5.3 Auditório(s)

5.4 Sala de professores

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

5.6 Espaços de convivência e de alimentação

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CP

5.9 Bibliotecas: infraestrutura

5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

5.12 Instalações sanitárias

5.13 Estrutura dos polos EAD

5.14 Infraestrutura tecnológica

5.15 Infraestrutura de execução e suporte

5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Em todos os períodos avaliados nos questionários da CPA, a do ano de 2018 foi a que apresentou uma maior satisfação entre todos os membros da comunidade acadêmica. Esta avaliação positiva deve-se ao fato do alto investimento da instituição em ampliação e melhorias em todas as unidades. Somente neste ano avaliado, a IES adquiriu uma fazenda experimental para os cursos de Medicina Veterinária, Gestão Ambiental e Agronomia, ampliação dos laboratórios de práticas, climatização, área de convivência, internet, estacionamento na unidade BR, segurança patrimonial. Estes dados positivos da avaliação, podem ser comprovados a seguir, tanto em relatos, quanto nos gráficos dos respondentes.

Unidade BR



Laboratório de informática



Biblioteca Unidade BR



Sala de aula invertida – Unidade BR



Sala de convivência – Biblioteca Unidade BR



Laboratório Unidade BR



Laboratório Unidade BR



Fazenda Experimental



Sala de aula Unidade BR



Unidade BR – Ampliação



Clínica Odontológica – Unidade BR



Clínica Odontológica – Unidade BR



Unidade Sanepar



Biblioteca Unidade Sanepar



Biblioteca Unidade Sanepar



Sala de aula Unidade Sanepar



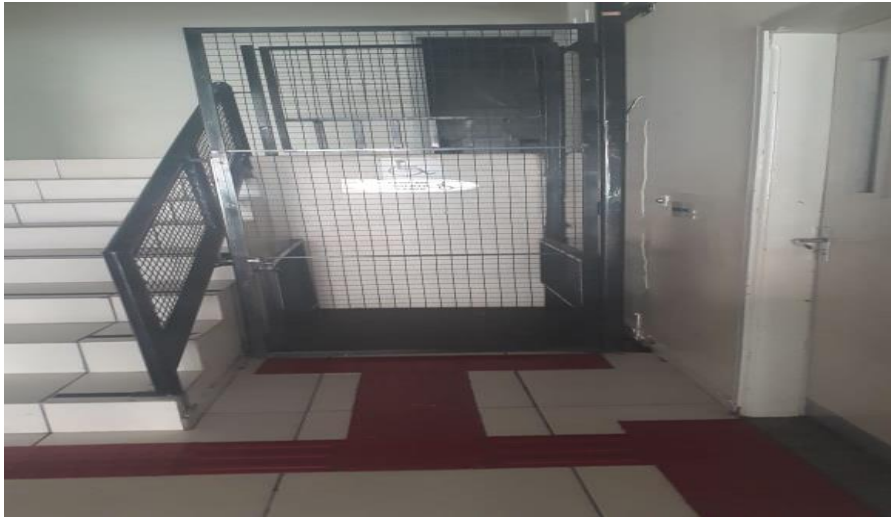
Unidade Getúlio



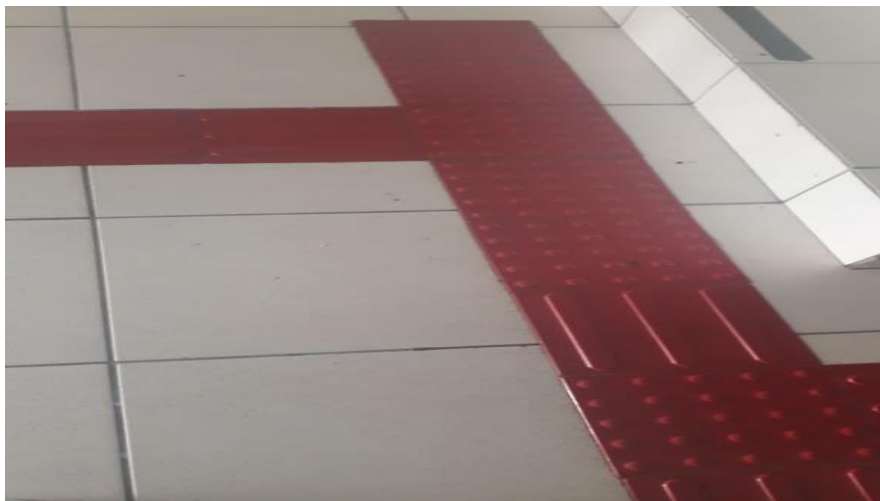
Sala de aula Unidade Getúlio



Elevador para cadeirante



Piso tátil



Banheiro adaptado



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Análise realizada pela CPA do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Adequar e adaptar o sistema online para a nova autoavaliação institucional	Cumprido	O sistema Matheus Acadêmico foi adaptado para a nova matriz de avaliação, bem	Não há considerações

		como o padrão de perguntas sofreu adaptação.	
Ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade externa	Abril de 2019	A divulgação para a comunidade acadêmica já ocorre de maneira eficiente, contudo, torna-se necessário, para uma maior legitimidade do processo de avaliação, que este seja divulgado a toda a comunidade, não somente a interna.	Ação EXITOSA e INOVADORA .
Capacitar os membros da comissão	Cumprido	Em setembro do ano de 2018 o presidente da CPA participou de uma capacitação de 03 dias de um treinamento sobre os novos modelos de avaliação realizado em São Paulo, pela empresa Humus.	Ação EXITOSA .
Aprimorar e inovar a	Processo	Este processo	Ação EXITOSA e

cultura avaliativa na UniFatecie	contínuo	realiza-se de forma continuada com toda a comunidade acadêmica, inclusive na adoção de novos mecanismos de avaliação e aproximando a sociedade civil da IES	INOVADORA. Trazer a sociedade civil para dentro da UniFatecie é uma estratégia que legitima toda a cultura de avaliação da instituição.
Fortalecer a representação discente no processo de avaliação	Processo contínuo	A participação discente é uma constante dentro da cultura da CPA da UniFatecie, onde seus membros, periodicamente são modificados, para que assim, o maior número possível de acadêmicos possa fazer parte, ao menos em um momento de sua graduação, do processo de avaliação institucional.	Ação EXITOSA.

<p>Tornar mais participativa e aperfeiçoada a avaliação institucional nos cursos de pós-graduação (presenciais e EAD)</p>	<p>Cumprido</p>	<p>Os cursos de pós-graduação da UniFatecie, principalmente na modalidade presencial, participam do processo de avaliação institucional.</p>	<p>Não há considerações.</p>
<p>Trocar a atual plataforma de preenchimento do questionário de avaliação institucional</p>	<p>Julho 2019</p>	<p>O link para preenchimento do questionário está disponível no sistema acadêmico Matheus, que apresenta algumas limitações, tanto de tabulação, quanto de construção das perguntas.</p>	<p>Não há considerações.</p>
<p>Minimamente manter o percentual de respondentes de uma avaliação para outra</p>	<p>Cumprido</p>	<p>No ano de 2018 houve um crescimento do percentual de respondentes, se comparada a última avaliação, realizada em</p>	<p>Não há considerações.</p>

		2017.	
--	--	-------	--


4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas e de interação com o meio social.

Análise realizada pela CPA do Eixo 2: Desenvolvimento institucional
Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Alterar o nome de Faculdade Fatecie, para UniFatecie, bem como desenvolver uma nova marca para a instituição.	Cumprido	Através de um trabalho realizado pelo setor de marketing da instituição, bem como com o P.I., foi alterado, não só documentalmente, mas mercadologicamente, em todos os documentos oficiais o nome para UniFatecie, com nova logomarca.	Não há considerações.
Registro da marca UniFatecie, junto ao I.N.P.I.	Julho 2019	O registro de marca foi contestado por duas I.E.S., uma de	A direção da UniFatecie entrou com recurso junto


(Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).		<p>Fortaleza/CE (FATECI) e o Centro Universitário UNIFATEA, de Lorena/SP.</p> <p>Processo no I.N.P.I:</p> <p>- Número da Petição: 850180369416</p> <p>- Número do Processo: 915168820</p> <p>- Ato publicado na RPI nº: 2486</p>	<p>ao I.N.P.I. para ter o direito de registro de propriedade da marca.</p>
Divulgação e internalização da missão, visão e valores institucionais.	Contínuo	Ações continuamente realizadas para divulgação e internalização da missão, visão e valores.	<p>Ação EXITOSA.</p> <p>Uma das ações, dentre tantas realizadas pela UniFatecie para a divulgação e internalização da identidade corporativa da I.E.S. foi a de inserir no cordão dos crachás dos funcionários a missão e valores organizacionais, além de a missão estar inserida em todas as salas de</p>

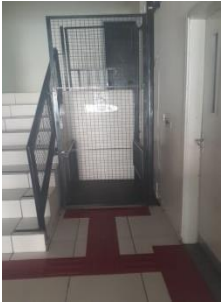
			aula, na impressão de provas, avaliações, bem como na assinatura de e-mail dos seus funcionários.
Desenvolvimento e constante adaptação das demandas internas (administrativas e pedagógicas) embasadas no P.D.I.	Contínuo	Periodicamente o diagnóstico das estratégias da IES são discutidos com uma comissão criada para este fim, composta por um representante de cada um dos 5 eixos do SINAES.	Ação EXITOSA e INOVADORA . Grupo coordenado pela direção geral da UniFatecie, onde o grupo composto por 5 membros reúne-se mensalmente para discutir as dimensões constantes de seus eixos, bem como repassar aos seus liderados (um para cada dimensão), as estratégias e orientações para a busca contínua pela nota 5 (de excelência) em seu eixo de análise.
Proporcionar ações que sejam voltadas ao	Cumprido e contínuo	A UniFatecie realiza patrocínios, bem como incentivo a	Ações EXITOSAS e INOVADORAS . - Projeto Direito e

<p>desenvolvimento econômico e social do entorno, onde a UniFatecie está inserida, bem como nas relações ético-raciais.</p>		<p>projetos (iniciação científica e extensão) que tenham como foco a melhoria na qualidade de vida da população, bem como de responsabilidade social.</p>	<p>Cinema (direitos humanos, educação ambiental, ético racial, indígena e responsabilidade social);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação para as relações ético-raciais; - Reflexões sobre a pessoa com AIDS; - Reflexões sobre pesquisas médicas e farmacêuticas com animais vivos; - Reflexões sobre eutanásia e obstinação terapêutica; - Reflexões sobre moral, morte violenta e mistanásia; - A criminalização da homossexualidade; - Manipulação genética e a vida;
---	--	---	---

			- Pluralidade cultural (os índios no Brasil)
Investimento em ações que promovam o meio ambiente	Cumprido e contínuo	A UniFatecie incentiva e patrocina projetos (iniciação científica e extensão) que tenham como foco a preservação da sustentabilidade do meio ambiente.	<p>Ações EXITOSAS e INOVADORAS.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação de um sistema de compostagem na Unidade Básica de Saúde da Vila Operária; - Apoiar a implantação de uma horta em base agroecológica no Colégio Estadual Enira de Moraes; - Adote uma nascente: avaliação florística; - Análise do potencial do sistema de compostagem do Hospital Santa Casa de Paranaíba; - P.G.R.S. (Plano de Gerenciamento

			<p>de Resíduos Sólidos);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montagem de hortas urbanas e periurbanas na região da AMUNPAR; - Projeto Movimentos Migratórios, Questões Sociais e Meio Ambiente; - A psicologia na defesa dos direitos humanos, da juventude e das mulheres vítimas de violência da comarca de Paranaíba; - Projeto Solidariedade, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável.
Investimento em ações que promovam o esporte.	Cumprido e contínuo	A UniFatecie patrocina times municipais de diferentes modalidades de esporte.	<p>Ação EXITOSA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação física e qualidade de vida para Paranaíba.

<p>Investimento em ações que promovam a produção artística</p>	<p>Cumprido e contínuo</p>	<p>A UniFatecie investe em eventos culturais e ações internas com seus funcionários para a promoção artística e cultural.</p>	<p>Ação EXITOSA e INOVADORA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação do Coral UniFatecie, aberto à toda comunidade acadêmica; - Aula de zumba para funcionários. 
<p>Proporcionar inclusão social e a adequação de conteúdos para estudantes que apresentem baixo rendimento acadêmico.</p>	<p>Cumprido e contínuo</p>	<p>A UniFatecie possui um projeto, desenvolvido pelo NAPP, onde o aluno é triado no ato da matrícula e direcionado a um atendimento psicopedagógico ou psicológico, conforme demanda identificada pelos profissionais multidisciplinares.</p>	<p>Ação EXITOSA e INOVADORA.</p>
<p>Atendimento de</p>	<p>Cumprido e</p>	<p>O curso de</p>	<p>Ação EXITOSA e</p>

apoio psicológico.	contínuo	Psicologia da UniFatecie oferta o atendimento psicológico a todos acadêmicos, mediante horário previamente agendado.	INOVADORA.
Proporcionar ambientes e instalações com acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	Cumprido	A UniFatecie disponibiliza um ambiente, tanto das instalações internas quanto de espaços de convivência adaptados a portadores de necessidades especiais.	<p>Ação EXITOSA.</p> <p>Alguns exemplos de espaços adaptados e legalmente corretos para atender os portadores de necessidades especiais e com deficiências de mobilidade (elevador para cadeirante, banheiro adaptado e piso tátil):</p> 

			
--	--	--	---

No que se refere ao conhecimento da missão da instituição, percebe-se que tanto a missão, quanto a visão da instituição está bastante difundida, tanto no aspecto visual, quanto na propagação em mídia publicitária. Essa afirmativa pode ser confirmada quando observado o alto grau de conhecimento dos alunos que foram apontados na avaliação. Sobre o PDI, pelo fato de todas as salas possuírem seus líderes, estes socializam as seus pares as alterações e novas demandas da instituição que constam do PDI.

A UniFateccie, como instituição de ensino superior, tem a missão de “Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”.

Na busca por seus objetivos, a instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, prescrevendo quaisquer formas de discriminação.

Considerando o atual contexto em que está inserida, a UniFateccie idealiza um sólido planejamento e organização de respeito ao futuro e

transparência nas ações. Assim, tem por visão: “Ser reconhecida como um Grupo Educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades”.

Pretende ainda como visão ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional pela:

- I. qualidade e compromisso do corpo docente;
- II. aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;
- III. consolidação da extensão universitária;
- IV. qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;
- V. bem-estar e satisfação da comunidade interna e externa;
- VI. qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- VII. compromisso social de inclusão;
- VIII. processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho e com a internacionalização;
- IX. compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Ainda assim, os valores da IES são pautados no:

- I. Comprometimento
- II. Inovação
- III. Respeito
- IV. Responsabilidade Social
- V. Sustentabilidade
- VI. Transparência

A UniFatecie reuniu seu grupo de gestores para a construção de sua carta de valores que ficou pautada nos 06 valores fundamentais (mencionados anteriormente), sendo norteadores para toda a tomada de decisão da Instituição e orientador da visão de futuro.

Todo o quadro gestor está imbuído no(a):

▪ **Comprometimento em:**

- Enxergar além dos interesses pessoais, dos outros e da instituição, assumindo o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
- Comprometer-se com a sociedade regional, estadual e nacional;
- Promover a formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a pró-atividade nas diferentes relações humanas;
- Promover qualidade nos cursos e programas ofertados;
- Organizar a capacitação e desenvolvimento com a qualidade e qualificação do corpo docente;
- Consolidar-se na extensão universitária;
- Incentivar a educação continuada através do compromisso e relacionamento permanente com o egresso;
- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Preparar o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos.

- **Inovação em:**

- Investir em competências institucionais inovadoras para o desenvolvimento de pesquisa;
- Fazer a diferença, inovar, quebrar paradigmas;
- Transformar o sonho em realidade.

- **Respeito em:**

- Considerar os valores humanísticos, respeitando as diferenças com consciência ética promovendo a inclusão;
- Comprometer-se socialmente com a inclusão.

- **Responsabilidade Social em:**

- Adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar da comunidade interna e externa;
- Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.

- **Sustentabilidade em:**

- Atuar no desenvolvimento econômico e material, através de recursos naturais de forma consciente, diminuindo desperdícios e conscientizando para dirimir o impacto social;
- Desenvolver projetos que atendam a comunidade.

- **Transparência em:**

- Praticar a verdade com integridade, que implica na coerência entre o que se acredita e se aplica;
- Obter a qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;

- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais;
- Praticar a avaliação institucional em consonância com a Lei do SINAES proporcionando transparência dos atos institucionais como um meio para se atingir um fim, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e da gestão da IES.

Já em relação à responsabilidade social, diversas ações já realizadas pela UniFatecie foram apontadas como positivas e de extrema relevância para esta dimensão. Os projetos de extensão tiveram uma avaliação muito boa, mantendo a avaliação positiva, neste ano de 2018, se comparada às avaliações do triênio anterior. A seguir, no Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), demonstrar-se-ão vários projetos voltados a responsabilidade social que foram idealizados pela IES.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o ensino de graduação e pós-graduação

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Promover ações relacionadas para a educação das relações ético raciais, para o ensino da história e cultura afro-brasileira,	Cumprido e contínuo	Disciplinas que trabalham estes contextos, tais como: Formação Geral; Sustentabilidade e Meio Ambiente,	Não há considerações.

africana e indígena, educação em direitos humanos e igualdade ético racial.		bem como temas trabalhados em eventos institucionais e nos temas de estudos dirigidos das atividades complementares.	
Implantar graduação EAD	Fevereiro 2019	O processo está em andamento para os cursos de graduação em Administração e Pedagogia.	Observa-se a constante necessidade de treinamento e capacitação de tutores, professores e demais funcionários para atender esta demanda, até então existente somente nos cursos presenciais.
Capacitação de direção, coordenadores, professores e demais funcionários nas atividades de ensino.	Contínuo	Através de reuniões existem discussões com todos os envolvidos no processo de ensino as concepções filosóficas da instituição, que	Ação EXITOSA e INOVADORA . Estas discussões e socializações devem ser constantemente realizadas.

		estão descritas no P.D.I., buscando uma coerência entre o objetivo dos cursos, organização curricular entre o perfil dos seus ingressantes e egressos.	
Incentivar a participação dos acadêmicos em encontros, conferências e congressos.	Contínuo	Os acadêmicos são constantemente estimulados a participar destes eventos, inclusive, com incentivos financeiros.	Ação EXITOSA . Ampliar este incentivo para todos os cursos.
Promover a internacionalização da UniFatecie	Dezembro 2019	A UniFatecie começou algumas tratativas com a Universidade de Belgrano (Buenos Aires/Argentina) para parceria com professores e acadêmicos.	Ação EXITOSA e INOVADORA .
Promover a contínua avaliação dos cursos	Cumprido e contínuo.	Por meio da comissão para	Ação EXITOSA e INOVADORA .


de graduação.		avaliação do P.D.I. (5 eixos do SINAES), é realizada uma avaliação periódica dos cursos de graduação, em conjunto com o N.D.E., definindo, inclusive, ações decorrentes dos resultados obtidos na avaliação institucional.	Fortalecer cada vez mais este modelo de avaliação dos cursos de graduação para uma aderência maior das demandas do mercado e ao atendimento das constantes alterações da legislação de avaliação de cursos e institucional.
Criação de novos cursos de graduação	Início de 2019	Abertura, pela UniFatecie dos cursos de Engenharia da Produção, Gastronomia e Medicina Veterinária.	Ação EXITOSA . Constante levantamento das necessidades do mercado de trabalho local e regional para ofertas de novos cursos de graduação.
Maior oferta de cursos de pós-graduação (especialização presencial e EAD),	Contínuo	Através de uma pesquisa de necessidades locais, constantemente	Não há considerações

conforme demanda de mercado		são revistos os cursos e propostas pedagógicas.	
Implantação de um curso de pós-graduação, a nível de Mestrado Interdisciplinar	Em análise	Foi criada uma comissão de professores doutores para analisar a viabilidade da implantação do curso na UniFatecie	Ação EXITOSA . Comissão já existente.

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para a pesquisa e extensão

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Incentivo à iniciação cie	Cumprido e contínuo	A UniFatecie possui um programa de incentivo à pesquisa, para com os acadêmicos, com incentivo financeiro aos alunos que aderem à esta proposta, bem	Ação EXITOSA .

		como aos docentes, na produção científica	
Criação de revistas científicas internas (por área) para publicação de produções de acadêmicos e docentes da UniFatecie	Julho 2019	Lançamento das revistas científicas (por área) dos cursos de graduação da UniFatecie, bem como a criação da Editora UniFatecie, para publicação e diagramação de todo o material	Ação EXITOSA e INOVADORA . 
Obtenção de Qualis para as revistas científicas da UniFatecie	Dezembro 2019	Conquista de Qualis para uma maior legitimidade de toda a produção científica da comunidade acadêmica envolvida	Ação EXITOSA .
Parceria de produções científicas com os alunos do ensino médio (Colégio Fatecie Premium) e do ensino fundamental	Em análise	Ações a serem desenvolvidas em parcerias entre os cursos de graduação da UniFatecie e os alunos da rede	Ação EXITOSA e INOVADORA .

(Escola Fatecie Max)		básica, da Escola Fatecie Max e Colégio Fatecie Premium.	
Aprimorar e maximizar o programa de extensão, com a participação de acadêmicos, egressos e a comunidade	Contínuo	Vários cursos de extensão são realizados pela UniFatecie, abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento.	Ação EXITOSA . Esta é uma ação que nota-se uma necessidade de um constante incremento, dado ao fato da relevância da instituição e de seus cursos, não só para Paranaíba, mas para toda a região onde está inserida.

Na dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, o relatório apresentado faz um histórico da Iniciação Científica, Extensão, Pós-Graduação na Instituição. Os números apontaram que boa parte dos alunos conhece e acompanha os projetos de extensão, iniciação científica e estágios curriculares.

Assim como no relatório de autoavaliação do triênio 2015/2016/2017, os quesitos acima foram avaliados consideravelmente pelos professores da IES que analisaram a contribuição num contexto geral. Enfatizaram que processo de iniciação científica trouxe a comunidade acadêmica. Durante o ano todo, os professores puderam acompanhar e analisar todos os trabalhos produzidos pelos alunos em sala de aula. Os professores orientaram seus alunos com

relação realidade do mercado de trabalho e os incentivaram a ações acadêmicas que traga resultados que os satisfaçam em sua formação acadêmica, e voltaram a atenção dos acadêmicos para o ensino, aprendizagem e iniciação científica, assim como participação em congressos, seminários e eventos que proporcionem uma maior qualificação acadêmica. A Instituição se preocupa em oferecer ensino de qualidade, buscando formar pessoas atuantes, críticas e comprometidas.

ALGUNS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA UNIFATECIE				
Ano	Título do projeto	Curso da IES	Modalidade	Tematização
2018	A psicologia na defesa dos direitos da infância, da juventude e das mulheres vítimas de violência na comarca de Paranaíba	Psicologia	Extensão	Direitos humanos
2018	Treino cognitivo para idosos saudáveis com ênfase na memória e socialização	Psicologia	Extensão	Direitos humanos
2018	Jogos e brincadeiras de outrora	Educação Física	Extensão	Patrimônio cultural
2018	Concurso Sota a Voz Fatecie	Educação Física	Extensão	Produção Artística
2018	Concurso de	Educação	Extensão	Produção

	pintura infantil	Física		artística
2018	Visita técnica ao museu dinâmico interdisciplinar da UEM	Odontologia	Extensão	Memória cultural
2018	Adote uma nascente	Gestão Ambiental	Extensão	Meio ambiente
2018	Implantação de um sistema de compostagem na Unidade Básica de Saúde da Vila Operária	Gestão Ambiental	Extensão	Meio ambiente
2018	Apoiar a implantação de uma horta em base agroecológica no Colégio Estadual Enira de Moraes	Gestão Ambiental	Extensão	Meio ambiente
2018	Programa de Educação Ambiental na Fatecie	Gestão Ambiental	Extensão	Meio ambiente
2018	Informática para terceira idade e comunidade	Sistemas para Internet	Extensão	Direitos humanos e valorização da diversidade
2018	Clube do livro	Odontologia	Ensino	Valorização

				cultural
2018	Adote uma nascente: avaliação florística	Gestão Ambiental	Ensino	Meio ambiente
2018	Visita técnica ao aterro sanitário de Paranavaí	Gestão Ambiental	Ensino	Meio ambiente
2018	Empresários na sala – Educação ambiental	Gestão Ambiental	Ensino	Meio ambiente
2018	Análise do potencial do sistema de compostagem do hospital Santa Casa de Paranavaí	Gestão Ambiental	Pesquisa	Meio ambiente
2018	Avaliação física e qualidade de vida para Paranavaí	Educação Física	Extensão	Produção artística
2018	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – P.G.R.S.	Engenharia Agrônômica	Pesquisa	Meio ambiente
2018	Semana do meio ambiente – Paradão ambiental	Gestão Ambiental	Extensão	Meio ambiente
2018	Montagem de hortas urbanas e	Engenharia	Ensino	Meio

	periurbanas na região da AMUNPAR	Agronômica		ambiente
2018	Solo na escola – Escola Fatecie Max	Engenharia Agronômica	Ensino	Meio ambiente
2018	Start up Garage	Administração (multi cursos)	Ensino, pesquisa e extensão	Negócios
2018	Direito e Cidadania	Direito	Ensino	Direitos humanos
2018	Carandiru – Debates jurídicos	Direito	Ensino	Direitos humanos
2018	Quanto vale ou é por quilo?	Direito	Ensino	Direitos humanos
2018	Philadelfia – Reflexões sobre a pessoa com AIDS	Direito	Ensino	Direitos humanos
2018	Planeta dos macacos – Reflexões sobre pesquisas médicas e farmacêuticas com animais vivos, a chamada vivisseção.	Direito	Ensino	Ética
2018	A bela que dorme – Reflexões sobre a eutanásia e	Direito	Ensino	Ética


	obstinação terapêutica			
2018	O pacto – Reflexões sobre a moral, morte violenta e eutanásia	Direito	Ensino	Ética
2018	O jogo da imitação – Uma perspectiva histórica e bioética acerca da criminalização da homossexualidade	Direito	Ensino	Ética
2018	Amigos improváveis – A pessoa com deficiência física e o cuidador: reflexões biojurídicas	Direito	Ensino	Ética
2018	Hobbin Hood – Reflexões sobre os limites do direito de propriedade	Direito	Ensino	Direito Constitucional e Civil
2018	Uma lição de amor – Reflexões sobre a manipulação genética e a vida	Direito	Ensino	Direito Constitucional e Civil

2018	Documentário “Uma verdade inconveniente” – Reflexões de Direito Ambiental	Direito	Ensino	Direito Ambiental e Penal
------	--	---------	--------	---------------------------

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Aumentar a divulgação de todas as ações da UniFatecie, por meio da produção, impressão e distribuição de material físico.	Em análise	As ações da UniFatecie são muito difundidas no meio eletrônico, seja no site institucional ou em mídias sociais, contudo, a impressão, no meio físico, foi uma demanda apontada que está em análise para sua execução.	Não há considerações.
Divulgação de novos cursos e promoções	Contínua	Neste quesito, a UniFatecie tem	Imagem com algumas peças

para ingresso de acadêmicos		um investimento considerável a cada campanha publicitária, tanto no material impresso, quanto em mídias digitais.	publicitárias: 
Remodelação do site da instituição, contemplando todos os cursos de graduação, pós-graduação, egressos e demais unidades do Grupo Educacional Fatecie	Cumprido e contínuo	Realizada no ano de 2018 a remodelação de todo o site da instituição, atualizando dados de todos os cursos, abrindo canal com acadêmicos e egressos, bem como contemplando as demais unidades do Grupo Educacional Fatecie, composta pela Escola Fatecie Max, Colégio Fatecie Premium e Pós-graduação.	Não há considerações.
Fortalecer o elo com	Junho 2019	A UniFatecie, pelo fato de	Ação EXITOSA .

a comunidade civil		<p>possuir uma ampla gama de cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento, solicitou uma avaliação externa de várias entidades representativas de classes, principalmente naquelas onde representam os cursos ofertados pela instituição, tais como:</p> <p>Associação Comercial de Paranavaí; OAB; CRMV; CREA; CRO; CRP; CRA; CRC; Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná; CRM e COREN.</p>	
--------------------	--	--	--

A dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, demonstra que a UniFatecie promove a interação entre a Instituição e o meio externo como

também desenvolve ações como Campanha do Agasalho, Adote uma Nascente, entre outras.



Os funcionários do corpo administrativo possuem total comunicação e interatividade com os demais setores da Instituição. Seja no âmbito acadêmico do qual os alunos participam e são os principais atores da comunicação. Argumento este que pode ser comprovado nos questionários respondidos, tanto pelos docentes, quanto pelos funcionários técnico-administrativos.


Também há argumentos positivos quando a divulgação de vestibulares e visitas do MEC para aprovação, reconhecimento e recredenciamento de curso.

Com isso a comunicação da IES com a sociedade, obteve uma excelente avaliação no meio acadêmico.

Análise realizada pela CPA do Eixo 3: Políticas Acadêmicas

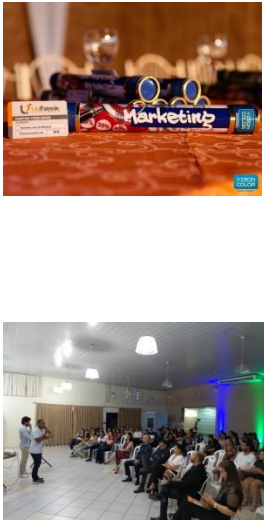
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Incentivar a participação dos acadêmicos em encontros, conferências e congressos.	Contínuo	Os acadêmicos são constantemente estimulados a participar destes eventos, inclusive, com incentivos financeiros.	Ampliar este incentivo para todos os cursos.  

			
Proporcionar inclusão social e a adequação de conteúdos para estudantes que apresentem baixo rendimento acadêmico.	Cumprido e contínuo	e A UniFatecie possui um projeto, desenvolvido pelo NAPP, onde o aluno é triado no ato da matrícula e direcionado a um atendimento psicopedagógico ou psicológico, conforme demanda identificada pelos profissionais multidisciplinares.	Ação EXITOSA e INOVADORA.
Atendimento de apoio psicológico.	Cumprido e contínuo	e O curso de Psicologia da UniFatecie oferta o atendimento psicológico a todos acadêmicos,	Ação EXITOSA e INOVADORA.

		mediante horário previamente agendado.	
Canal de ouvidoria e atendimento às sugestões dos acadêmicos	Cumprido	Canal disponibilizado pelo sistema Matheus Acadêmico, onde o aluno pode fazer suas considerações de forma anônima, respeitando suas particularidades.	Não há considerações.
Fornecer programas de incentivo e auxílio financeiro aos alunos não assistidos contemplados em programas como FIES e PROUNI	Cumprido e contínuo	A UniFatecie oferta bolsas integrais, parciais, além de uma série de convênios com instituições, fomentando no ingresso de alunos não contemplados nos programas de crédito do governo federal, além de possuir uma linha própria de financiamento, facilitando e desburocratizand	Ação EXITOSA . Observa-se que neste quesito, a instituição, de fato, possui uma série de canais que facilitam a entrada de alunos, priorizando a linha de crédito com diferenciais àqueles com menores condições financeiras, além de parcerias com municípios e empresas de

		o a concessão do crédito para a efetivação da matrícula do aluno, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.	Paranavaí e região.
Incentivar a permanência de acadêmicos que estejam em defasagem de conteúdo e problemas de aprendizagem, bem como com dificuldades financeiras	Julho 2019	A UniFatecie criou um setor específico para lidar com o controle de evasão, tendo um funcionário específico para mapear os motivos que colaboram para o trancamento ou desistência, fazendo com que sua retenção seja mais assertiva.	Ação EXITOSA .
Acompanhamento dos egressos	Cumprido	Em novembro de 2018 foi realizado o 1º Encontro de Egressos da UniFatecie, na Associação Comercial de Paranavaí.	Ação EXITOSA . Evento realizado com egressos dos diversos cursos de graduação. Foram entregues carteirinhas de fidelização,

			<p>individual, com o nome do aluno egresso, onde o mesmo terá sempre descontos diferenciados em quaisquer serviços ofertados pela UniFatec, além de continuar com o vínculo com a instituição, podendo fazer empréstimos de livros, fazer contato com a coordenação, utilizar da biblioteca, etc.</p>
--	--	--	---

Já na dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, o acompanhamento do estudante obteve uma boa avaliação por parte da comunidade acadêmica, no que se refere a todos os setores da I.E.S. que foram avaliados. Ressalta-se os comentários sobre a qualidade do atendimento da Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Tesouraria, bem como a capacidade e agilidade na resolução dos problemas dos acadêmicos. Muitos comentários positivos ocorreram por conta dos planos de pagamentos ofertados pela Instituição aos alunos. Os professores, também obtiveram uma boa avaliação, no que se refere a postura, conteúdo, cumprimento do plano de ensino e acompanhamento do aluno.

Uma importante ferramenta que a comissão utiliza para identificar demandas pontuais da comunidade acadêmica, é a mini CPA, que trata-se de

um questionário bastante objetivo, que é aplicado sempre no final do primeiro semestre.



Este questionário é composto por perguntas que avaliam, numa escala de excelente, bom, satisfatório e insatisfatório os professores, coordenadores, curso, instituição, bem como deixando espaço para que o acadêmico faça as observações que julgarem necessárias. Estes dados são tabulados e enviados à coordenação de cursos e direção para que sejam analisados e, quando necessário, criar ações que venham atender às demandas identificadas.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Manter o nível elevado, acima de 60% de professores entre mestres e doutores	Cumprido	A UniFatecie possui em seu quadro um elevando número de professores	Não há considerações.

		mestres e doutores, sempre realizando bancas de contratações para as vagas em aberto para os cursos de graduação e pós-graduação.	
Criação do plano de cargos e salários e benefícios (além dos constantes em CLT e sindicato da categoria).	Cumprido	Existe na instituição um plano de cargos e salários para os docentes e funcionários técnico-administrativos. Além disso, possui um plano de benefícios para funcionários com assiduidade, plano de saúde e bolsa de estudos para funcionários e dependentes, desde a Educação Infantil à Pós-graduação.	Ação EXITOSA .
Criação do Departamento de	Cumprido	Em abril de 2018 foi criado o departamento	Não há considerações.

Recursos Humanos.		específico para as rotinas concernentes à área de Recursos Humanos, com espaço e funcionários lotados para a função.	
Cursos, treinamentos e capacitações para todos os funcionários da instituição	Dezembro 2019	Vários projetos foram autorizados pela direção para que estes envolvam o maior número de funcionários quanto possível, para atender os mais variados tipos de demandas, desde as pessoais à profissionais, sendo encabeçadas pelos cursos de graduação da UniFatecie.	Ação EXITOSA e INOVADORA . Oratória (20 horas/aula); Curso básico de informática (16 horas/aula); Educação financeira (30 horas/aula); Clima organizacional (2 horas/aula); Ginástica laboral (semanalmente); Zumba (semanalmente); Treinamento em vendas e atendimento (4 horas/aula); Secretariado (carga horária a definir); Formação em coach pessoal

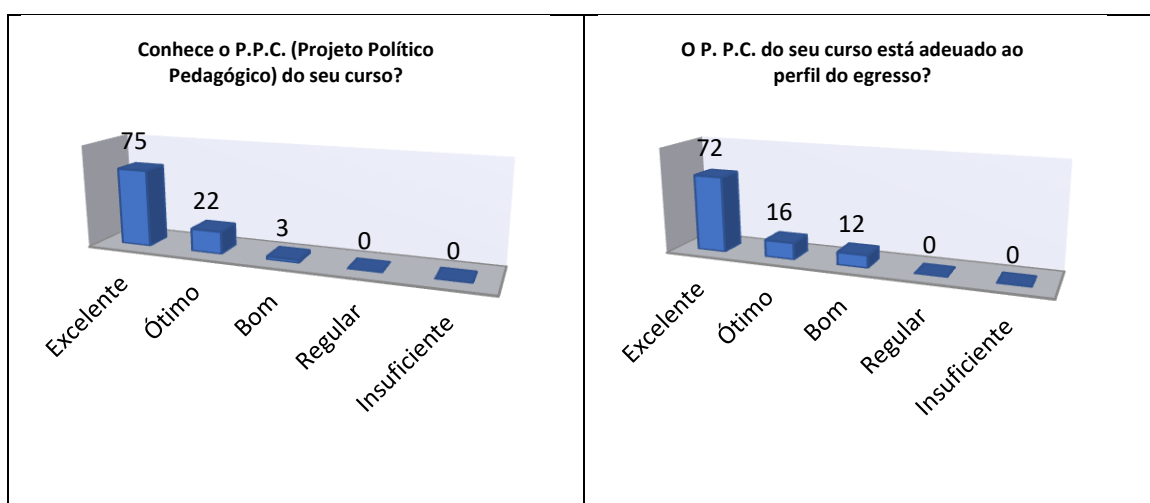
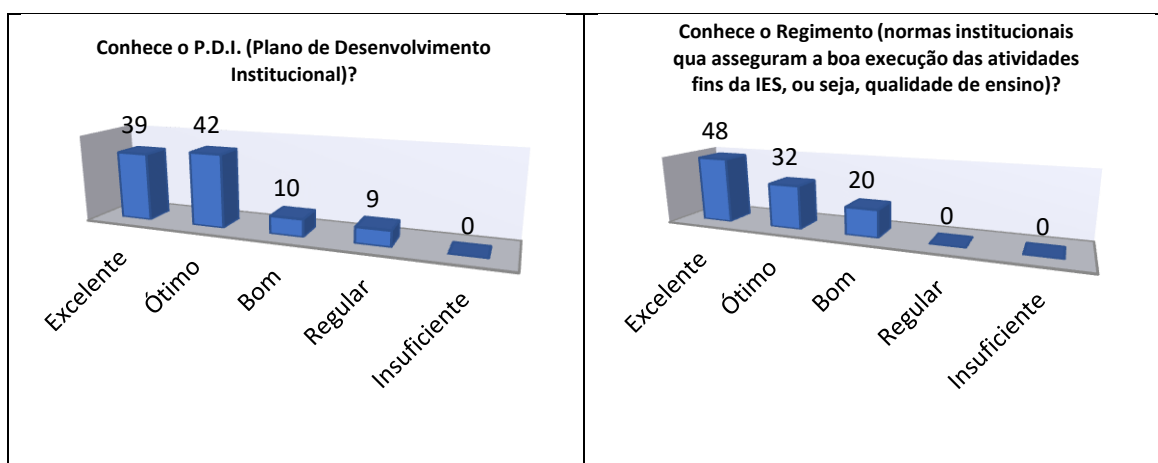
			(8 horas/aula); Auto maquiagem (8 horas/aula); Inteligência emocional e mindfulness (8 hroas/aula); Gerenciamento de reuniões (2 horas/aula); Gestão de conflitos (2 horas/aula); Marketing pessoal (carga horária a definir); Língua portuguesa experimental (20 horas/aula) e Coral (semanalmente).
--	--	--	---

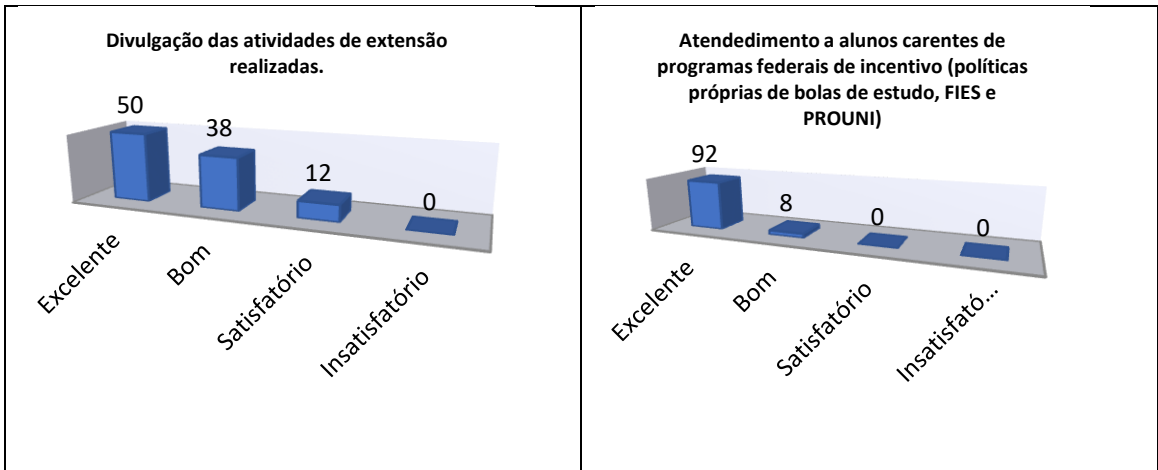
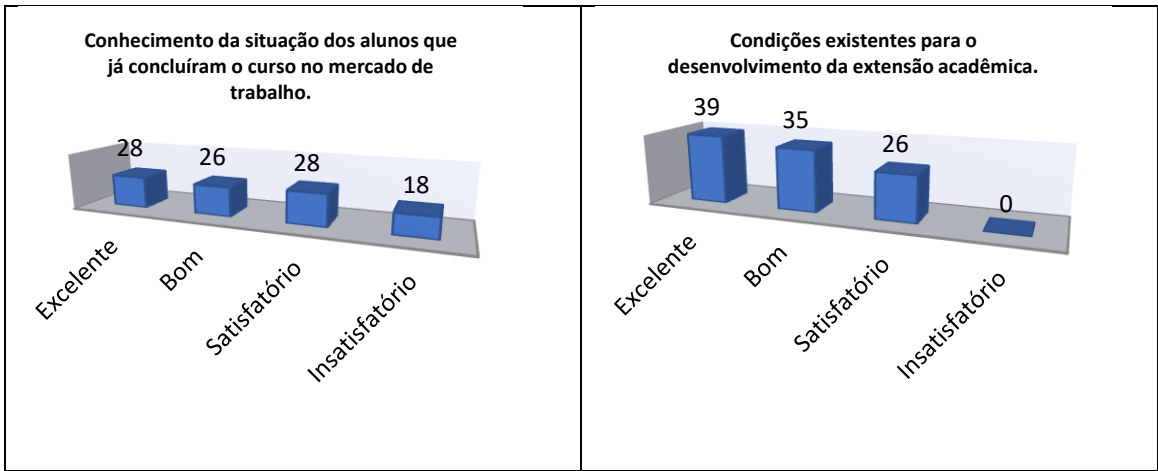
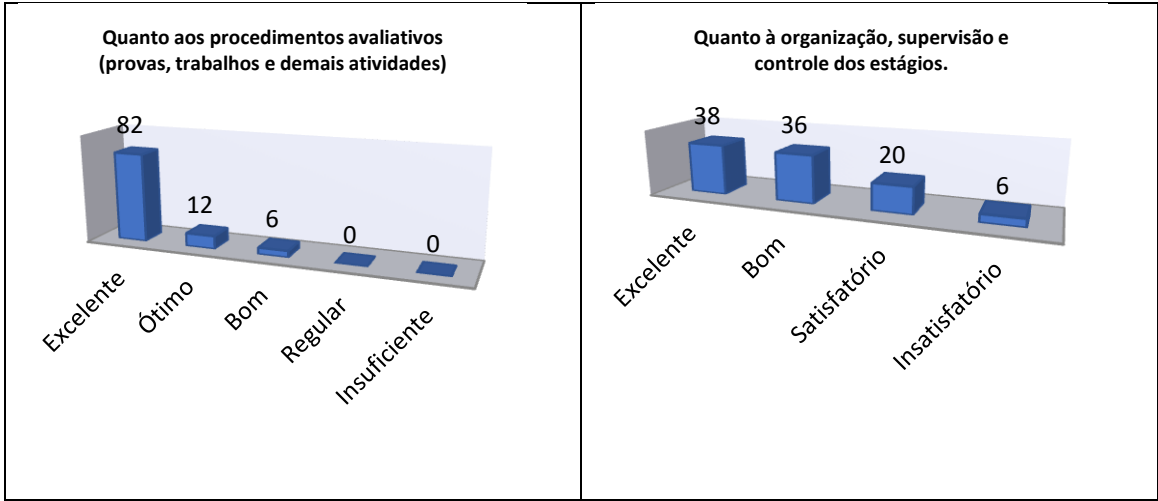
No que se refere à dimensão 5: Políticas de Pessoal e fazendo um comparativo desta dimensão com o triênio 2015/2016/2017, as questões apresentam uma avaliação muito boa por parte dos funcionários (professores e técnicos-administrativos).

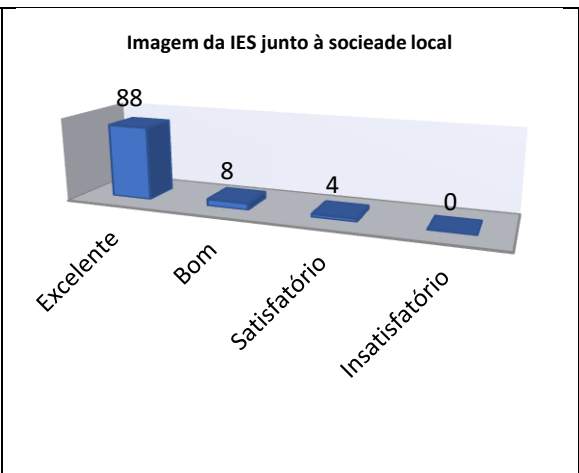
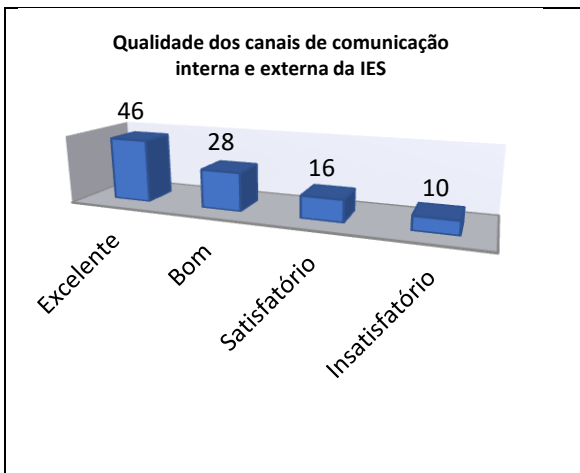
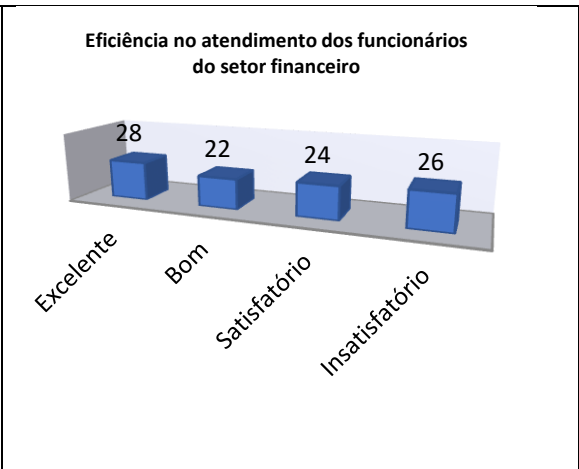
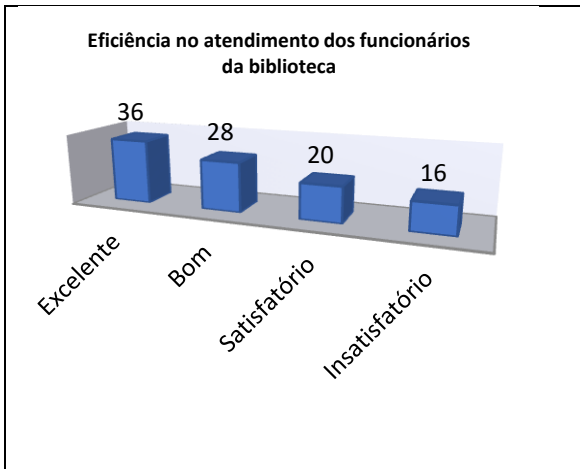
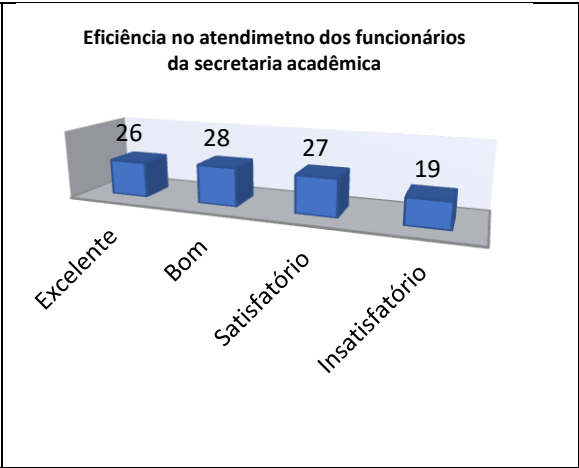
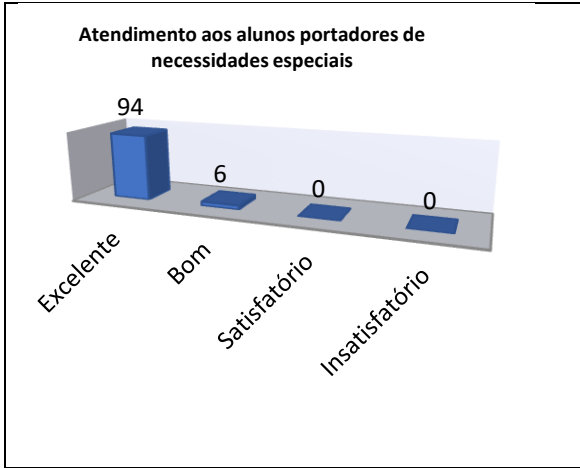
- 84% dos professores e funcionários conhecem os planos de benefícios: Plano de saúde, convênio com farmácias;
- 94% dos professores e funcionários conhecem o plano de cargos e salários da IES;

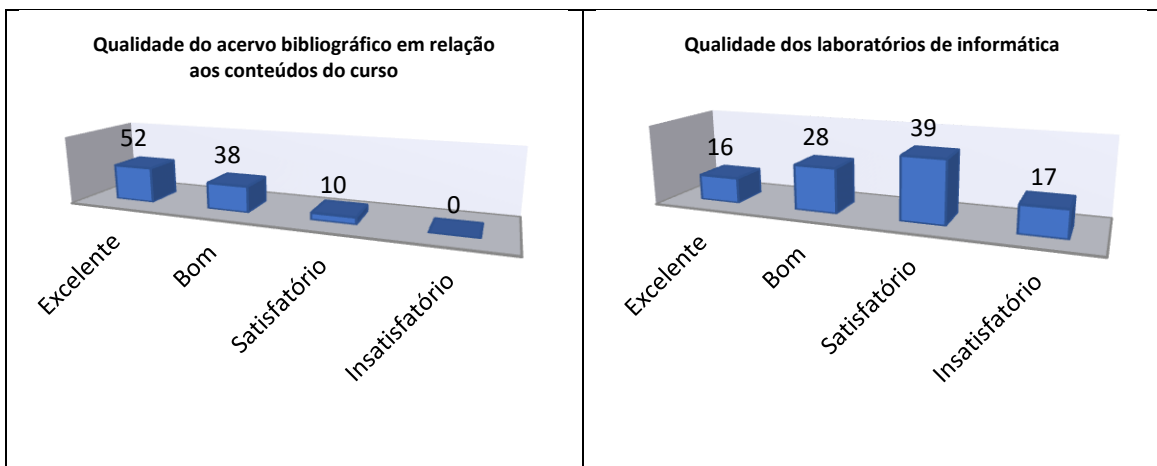
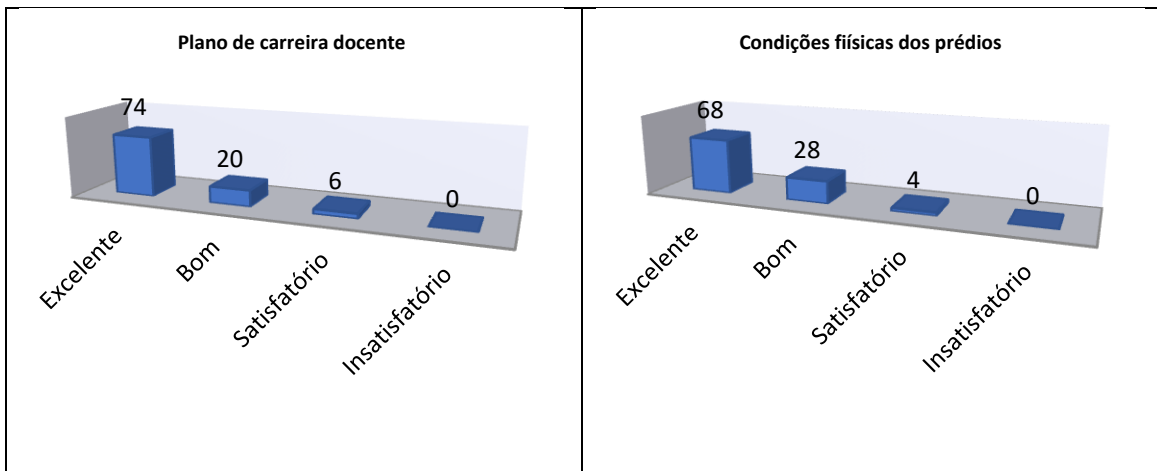
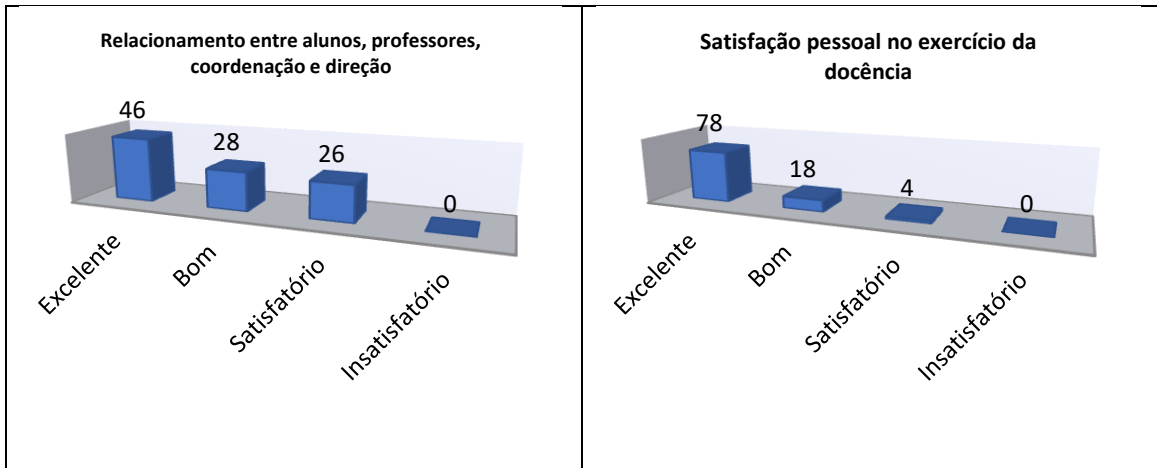
- 74% apontam como excelente e bom o relacionamento com a direção e coordenações de cursos;
- 88% apontam que há um ambiente salubre e funcional aos seus funcionários;
- 96% avaliam como BOM e EXCELENTE o espaço físico da instituição, equipamentos e acervo bibliográfico.

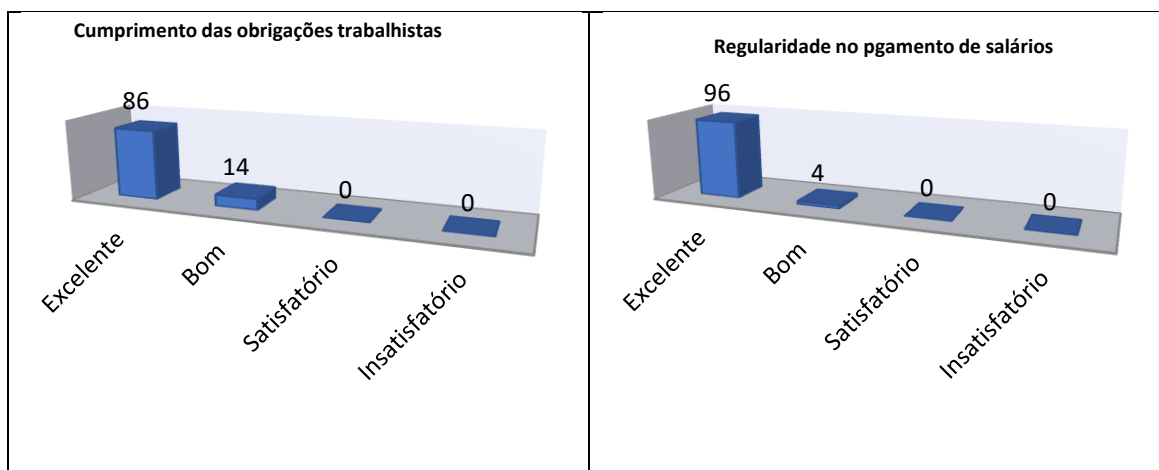
Da mesma forma, o corpo docente também respondeu a um questionário, tendo uma participação de 92% do quadro total, sendo seus dados tabulados e demonstrados a seguir:











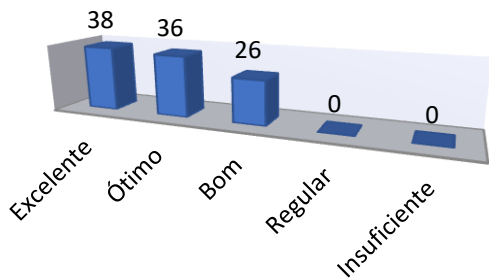
De acordo com os dados constantes dos gráficos em epígrafe, fazendo uma comparação com o triênio anterior, oportunizou a observação de que a UniFatecie atende de maneira robusta e efetiva às demandas dos docentes, bem como, insta esclarecer que as ações da IES voltadas ao referido público, são revestidas da mais cristalina transparência e seriedade. Tanto que ao se efetuar uma leitura dos dados obtidos, observa-se que no que tange às práticas de socialização das normatizações do PDI e nos demais documentos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão, a IES atingiu índices em torno de 90% a 100% aprovação.

Destarte, que os dados mencionados alhures, confirmam que a IES, de fato, está inserida num contexto altamente positivo com reflexos nas atividades pedagógica, estando, portanto, comprometida na formação de profissionais que irão atuar em prol do desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental da comunidade local e regional.

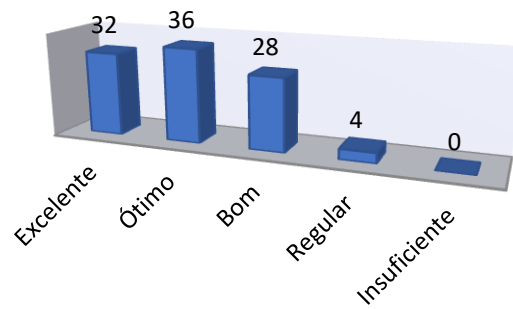
Todavia, assim como observado na avaliação dos discentes, pode-se perceber que alguns quesitos foram, peremptoriamente, avaliados de maneira não plenamente satisfatória, de forma comum (tanto docentes, quanto discentes), nesse vértice, a IES tem a mesma oportunidade de desenvolver ações que venham a mitigar esse desfavorecimento.

Uma vez já demonstrados os dados e as análises dos questionários, tanto do corpo discente e docente, outro tripé desta avaliação cabe ao corpo técnico administrativo, onde 86% participaram da avaliação, que, conforme análise dos dados, apresentou a seguinte informação:

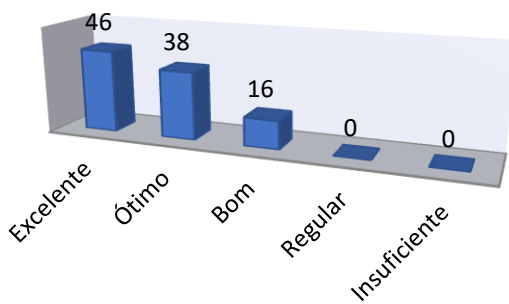
Conhece o Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de ensino)?



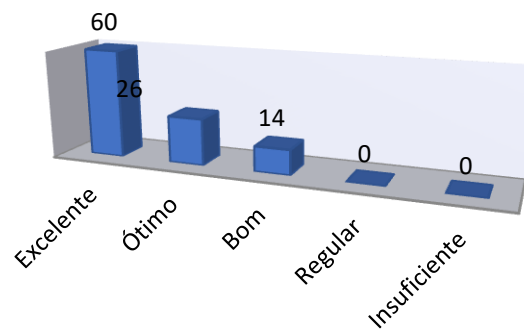
Pontualidade, por parte dos professores, na entrega de documentos acadêmicos



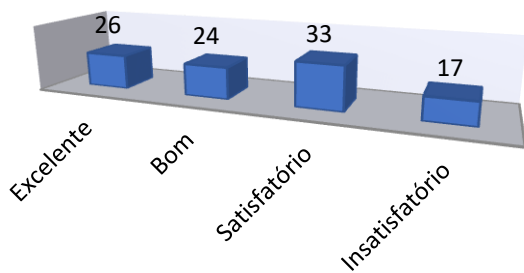
Pontualidade, por parte dos coordenadores de cursos, na entrega de documentos acadêmicos



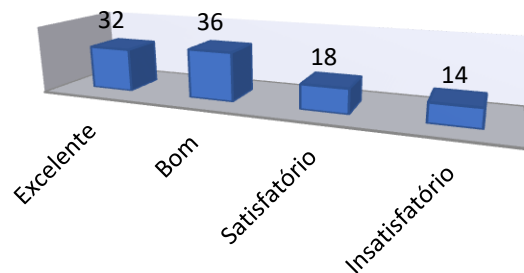
Pontualidade, por parte dos diretores, no despacho de documentos acadêmicos

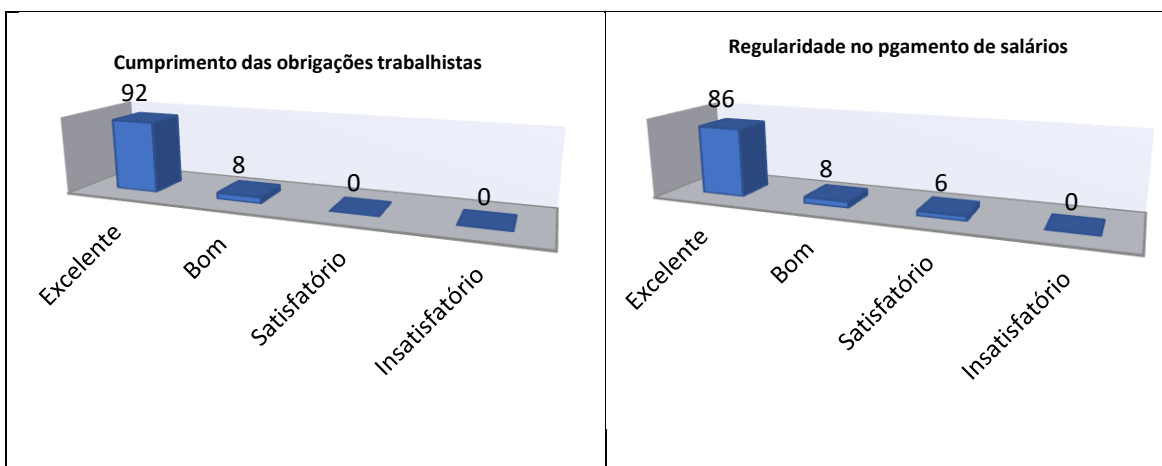
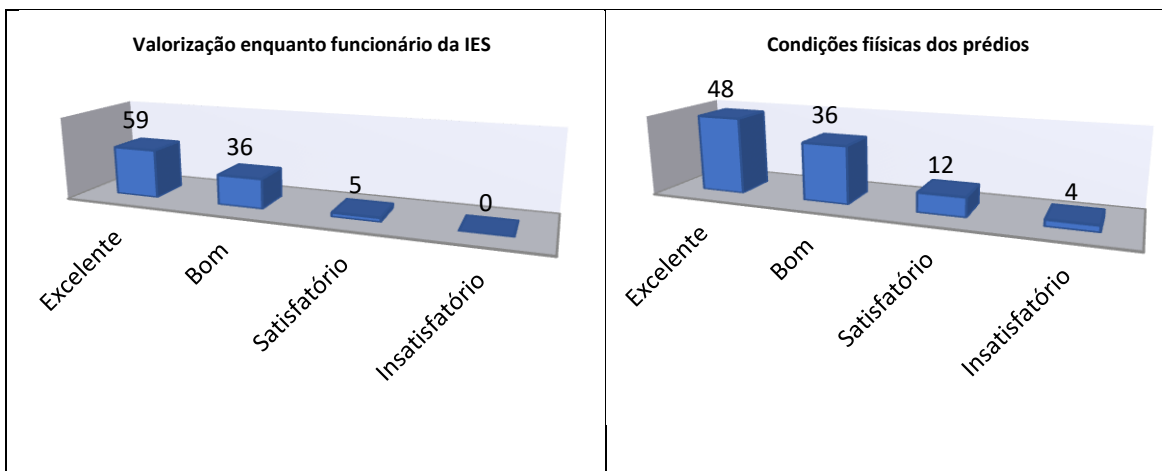
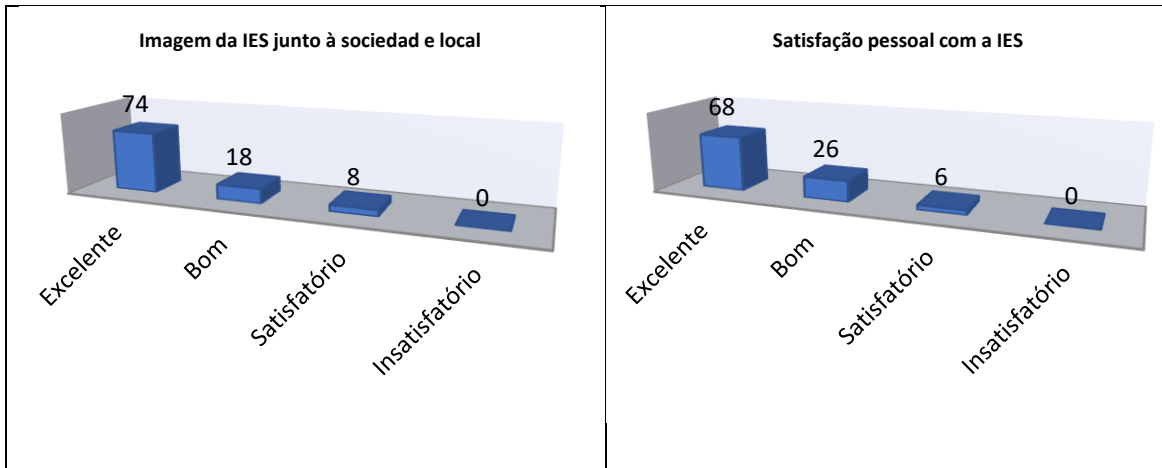


Clareza, eficiência e adequação da comunicação interna entre os diversos setores da IES



Qualidade dos canais de comunicação interna e externa da IES





O questionário aplicado aos funcionários e técnicos-administrativos da IES, assim como pode ser observado naquele aplicado aos docentes, há uma grande satisfação dos mesmos em relação às condições de trabalho e

cumprimento, por parte da instituição, das obrigações trabalhistas, bem como na realização pessoal que possuem por trabalhar na FATECIE.

O triênio analisado (2015/2016/2017) possui uma avaliação positiva constante em todas as esferas pesquisadas, uma vez que percebe-se a preocupação da IES em atender à legislação, bem como oportunizar ao funcionário o crescimento e a satisfação na execução de suas funções, bem como demonstrando uma oportunidade de crescimento na carreira e ascensão profissional.

Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Troca do atual sistema acadêmico	Em análise	Vários setores solicitando a alteração do atual sistema acadêmico para outro mais eficaz para gestão da instituição	Não há considerações.
Implantação da matrícula online	Em análise	Por conta da alta demanda de trabalho burocrático nos setores administrativo e financeiro, além da recorrente solicitação de alunos para que	Há uma demanda premente para que este serviço seja liberado, o quanto antes, viabilizando uma celeridade e qualidade do atendimento de todos os setores

		este serviço seja disponibilizado.	envolvidos.
--	--	------------------------------------	-------------

Em uma análise da dimensão 6: Organização e Gestão da, observou-se que Esta dimensão teve uma avaliação extremamente positiva nos três anos analisados. Já o quadro docente também demonstra um aspecto positivo quando avaliado, com uma mediana entre excelente e ótimo de 82%. Este quesito apresenta algumas variações pontuais e alguns pontos negativos em relação em determinados professores, tanto no que se refere à gestão de sala, conteúdo e postura, contudo, este percentual é bastante baixo se comparado aos pontos positivos elencados pelos acadêmicos.

Análise realizada pela CPA do Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Fornecer programas de incentivo e auxílio financeiro aos alunos não assistidos contemplados em programas como FIES e PROUNI	Cumprido e contínuo	A UniFatecie oferta bolsas integrais, parciais, além de uma série de convênios com instituições, fomentando no ingresso de alunos não contemplados nos programas de crédito do governo federal, além de possuir	Ação EXITOSA . Observa-se que neste quesito, a instituição, de fato, possui uma série de canais que facilitam a entrada de alunos, priorizando a linha de crédito com diferenciais àqueles com menores condições

		<p>uma linha própria de financiamento, facilitando e desburocratizando a concessão do crédito para a efetivação da matrícula do aluno, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.</p>	<p>financeiras, além de parcerias com municípios e empresas de Paranaíba e região.</p>
<p>Controle de evasão</p>	<p>Julho 2019</p>	<p>A UniFatecie criou um setor específico para lidar com o controle de evasão, tendo um funcionário específico para mapear os motivos que colaboram para o trancamento ou desistência, fazendo com que sua retenção seja mais assertiva.</p>	<p>Ação EXITOSA.</p>
<p>Capacidade de investimento e ampliação</p>	<p>Contínuo</p>	<p>A UniFatecie mostra-se eficiente no que se refere à sua capacidade de</p>	<p>Não há considerações.</p>

		investimento e adaptação dos espaços físicos e estruturais para a demanda da comunidade acadêmica, com salas de aula, bibliotecas e demais estruturas aderentes às solicitações e especificações que os cursos exigem para seu funcionamento.	
--	--	---	--



No que refere à dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, assim como em todas as demais avaliações, o acesso aos dados financeiros da faculdade foi liberado pela Direção da instituição sem inconvenientes ou restrições, o que demonstra a parceria e comprometimento com esta comissão. Pode-se perceber que há uma sincronia bastante grande entre os compromissos financeiros da instituição e os seus recebíveis, tanto que todas as obrigações trabalhistas, legais, fiscais e tributárias estão devidamente em dia e sem comprometer a saúde financeira da instituição. Dada a visão empreendedora dos seus sócios e pela natureza da instituição, pode-se avaliar que a saúde financeira da UniFatecie está equilibrada e em consonância com os objetivos futuros da IES. Este quesito, não obteve alteração se comparado aos anos anteriores, uma vez que estes dados sempre são amplamente divulgados e socializados em reuniões e quando solicitados.

Nota-se ainda, o grande investimento que a IES vem fazendo, tanto para a manutenção dos atuais cursos, bem como em novos cursos que foram autorizados, desde o ano de 2016.





4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física







Análise realizada pela CPA do Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física

Descrição de demandas apontadas	Cronograma previsto de realização	Diagnóstico atual	Considerações da CPA
Adequação da estrutura física do prédio da Unidade BR (salas de aula e laboratórios)	Cumprido	Unidade BR, ao receber os cursos de Engenharia Civil, Agronomia, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Medicina Veterinária, Odontologia e Psicologia, tiveram um investimento financeiro compatível com todas as necessidades que estes cursos apresentam.	<p>Ação EXITOSA.</p> <p>Algumas imagens da Unidade BR (laboratórios, salas de aula, reformas, estacionamento, biblioteca):</p>  



			
Adequação da estrutura física do prédio da Unidade Getúlio Vargas	Cumprido	Adaptação e adequação de toda a Unidade Getúlio Vargas. Cursos: Processos Gerenciais; Sistemas para Internet; Gestão Ambiental; Marketing; Gastronomia e Educação Física.	Ação EXITOSA . Algumas imagens da Unidade Getúlio Vargas:   
Adequação da estrutura física do prédio da Unidade Sanepar	Cumprido	Adaptação e adequação de toda a Unidade Sanepar. Cursos:	Ação EXITOSA . Algumas imagens da Unidade Sanepar:

		<p>Produção; Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia.</p>   	  
<p>Aquisição da Fazenda Experimental para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Gestão Ambiental</p>	<p>Cumprido</p>	<p>Fazenda Experimental de 10 alqueires, situada na Rodovia BR 376, km 97.</p>	<p>Ação EXITOSA. Algumas imagens da Fazenda Experimental:</p>

			 
Construção do Núcleo de Práticas Jurídicas	Abril 2019	Área destinada às atividades práticas do curso de Direito.	Ação EXITOSA . Não há considerações.
Clínica Odontológica	Cumprido	Área destinada às atividades práticas do curso de Odontologia, na Unidade BR.	Ação EXITOSA . Algumas imagens da Clínica Odontológica:
		 	 

Clínica de Psicologia	Abril 2019	Atualmente a clínica funciona no prédio da Unidade BR, contudo, terá uma localidade específica, no centro da cidade para atendimento das demandas oriundas do curso, para atendimento à população	Ação EXITOSA . Não há considerações.
Foram cumpridas todas as adequações de estrutura física referente a salas de aula, laboratórios de ensino (internet e demais laboratórios), áreas de convivência, piso tátil, acervo e prédio das bibliotecas, tornando os espaços aderentes e condizentes com o crescimento do número de acadêmicos e docentes.			

No que se trata da imensão 7: Infraestrutura Física, vale salientar que o Grupo Educacional Fatecie, um dos maiores grupos de educação do Estado do Paraná, abarcando quatro unidades de atendimento acadêmico, desde a Educação Infantil à Pós-Graduação, consolida-se como um importante segmento da sociedade impulsionador do crescimento de Paranavaí e de toda a região noroeste paranaense. Suas unidades contam com aproximadamente 2 mil alunos, a saber:

- a) Escola Fatecie Max Kids, situada à Rua Pernambuco, 1169, atende a faixa etária de 1 a 5 anos, nas séries iniciais da Educação

Infantil e também nas séries iniciais do Ensino Fundamental, contando com aproximadamente 330 alunos e 40 empregos diretos;

b) Escola Fatecie Max, situada à Rua Getúlio Vargas, 333, possui cerca de 340 alunos das séries finais do Ensino Fundamental, gerando outros 25 empregos diretos;

c) Colégio Fatecie Premium, a mais recente unidade do grupo educacional, ofertando as três séries do Ensino Médio e Extensivo para a série final, tendo em seu rol de profissionais cerca de 20 empregos diretos, entre professores e técnicos administrativos;

d) Faculdade FATECIE, oferecendo à Paranavaí e região 11 cursos de graduação: Modalidade Tecnólogos: Gastronomia, Marketing, Processos Gerenciais, Sistemas para Internet, Gestão Ambiental; Modalidade Licenciatura: Pedagogia e Educação Física; Modalidade Bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Engenharia Civil, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Odontologia, Engenharia da Produção e Medicina Veterinária. Modalidade EAD: Administração e Pedagogia. Tais cursos são ofertados em 3 unidades: Rua Getúlio Vargas, 333; Rua Cândido Berthier Fortes, 2177 e BR 376, saída para Nova Londrina, contando com aproximadamente 2.200 alunos matriculados.

e) Pós-Graduação FATECIE já formou aproximadamente 500 profissionais em nível de especialização *lato sensu* desde sua criação, nas mais diferentes áreas do conhecimento científico, destacando-se a área da Educação Especial, Formação de Docentes da Educação Infantil ao Nível Superior, Psicomotricidade, Administração Geral, Administração de Pessoas, Administração Mercadológica; Perícias Ambientais, Educação Ambiental, Saúde Coletiva, Enfermagem Geral e suas especificidades, dentre outros. Atualmente possui 200 alunos em 4 cursos de especialização, nas unidades da Rua Getúlio Vargas, 333 e Cândido Berthier Fortes, 2177.

f) Fazenda Experimental: com área total de 10 alqueiras para exercícios das atividades práticas para os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Gestão Ambiental.

Todo o histórico relatado acima, vem demonstrar a celeridade e maturidade que este grupo de empreendedores têm para o progresso da cidade de Paranaíba e região, alicerçando o crescimento regional em um dos pilares mais robustos que é a educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento do ser humano em todas as suas esferas, sejam elas emocionais, técnicas e humanas.

Observa-se nitidamente que ao passar de 10 anos do surgimento da então Faculdade FATECIE, diga-se então pelo fato desta ter sido criada com a ideia inicial de lançar-se no mercado educacional de Paranaíba de uma maneira modesta, com 3 cursos superiores de tecnologia e hoje, em 2017, torna-se um dos maiores celeiros de emprego e de atratividade de pessoas para a cidade de Paranaíba, não somente nos seus cursos de graduação, mas também no segmento da Educação Infantil, Fundamental e Médio, contudo, são nos cursos superiores ofertados pela faculdade que esta contribui de sobremaneira para a alavancagem de toda uma região.

A este respeito, a comparação é inevitável quando observam-se cidades que ao investirem e apostarem na educação, tiveram sua evolução e progresso nítidos e em ritmo acelerado, como pode-se verificar na cidade de Umuarama, com o *campi* sede da Universidade Paranaense – UNIPAR, cidade esta também polo de um região predominantemente agrícola, de solo arenito, havendo até então uma vocação regional restringindo-se aos grandes latifúndios de gado, cana-de-açúcar e pastagens e, após o surgimento e investimento de empreendedores locais, o município torna-se sede de uma das maiores universidades privadas do Brasil, atraindo para si uma população jovem, economicamente ativa que vem impulsionar todo um comércio local, desde bens de consumo de baixo valor agregado, ao lazer, imóveis, hotelaria e comércio varejista.

Tal fenômeno também verifica-se em Campo Mourão, com o Grupo Integrado, possuindo cursos de alta expressão acadêmica, como Medicina

Veterinária, Psicologia, Agronomia e estando habilitado a oferta do curso de Medicina.

Da mesma forma e de uma expressão muito maior, e levando-se em consideração um recorte longitudinal, tem-se em Maringá o maior exemplo de crescimento de uma localidade que pautou-se em valorizar de sobremaneira a educação, possuindo uma das maiores e melhores universidades públicas do país, a Universidade Estadual de Maringá e o maior centro universitário do sul do Brasil, Unicesumar, citando-se ainda outras grandes instituições como Uningá, Unifamma, dentre outras.

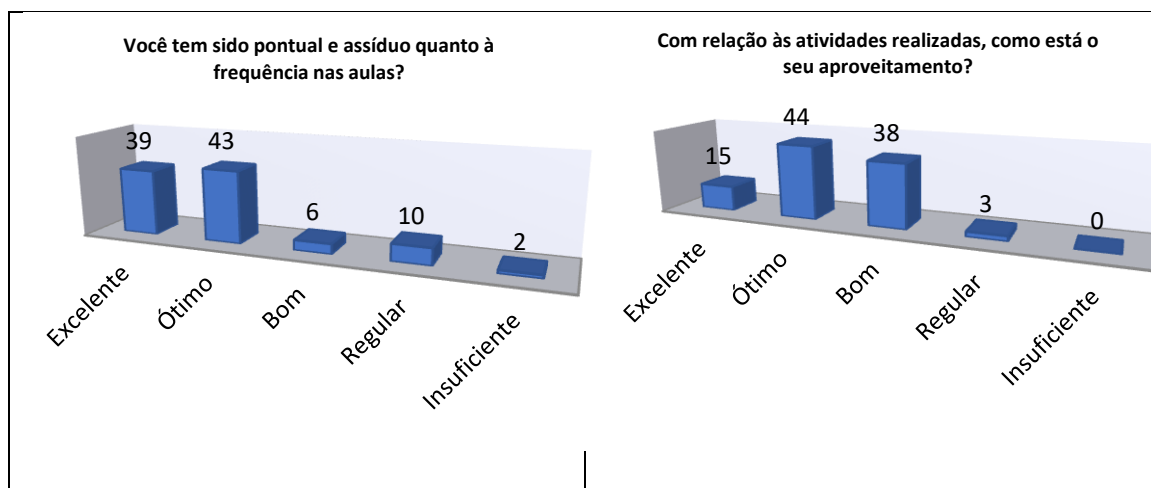
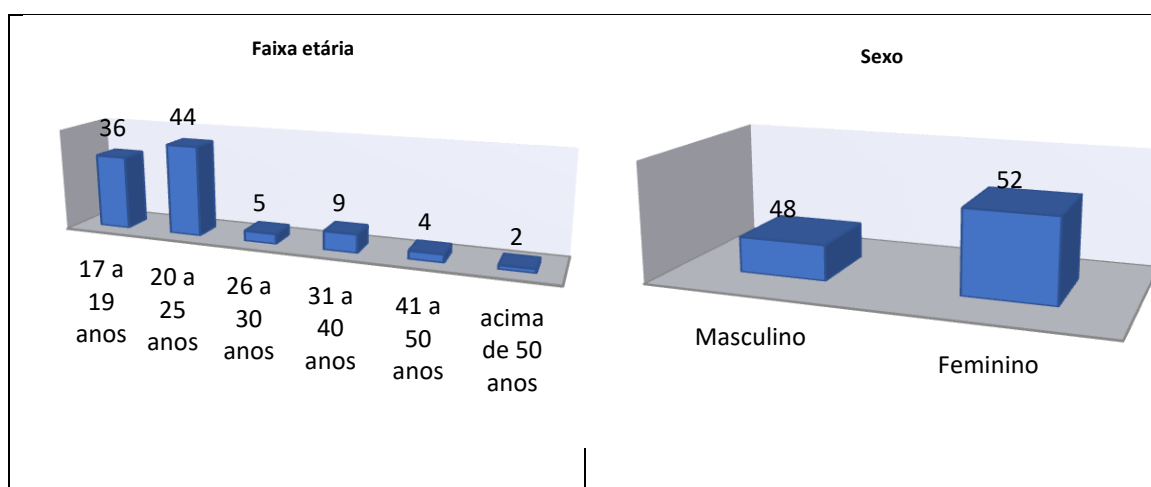
Todos os exemplos e situações anteriormente descritos vêm para corroborar ao fato de que hoje, seguramente, Paranavaí caminha a passos largos para transformar-se em um dos maiores e melhores polos de educação superior do Paraná, fato este que também se sustenta pela privilegiada posição logística que a cidade possui no Estado, recebendo alunos do extremo oeste paulista e sul do Mato Grosso do Sul. Aliada a estas regiões externas ao Paraná, Paranavaí é polo de uma microrregião que conta com cerca de 280 mil habitantes e que tem no município seu centro de referência em saúde, educação e secretarias regionais de Estado.

Em se tratando especificamente da FATECIE e suas unidades agregadas, esta gera diretamente 150 empregos diretos e com seu projeto de expansão tem-se a expectativa de trazer para seu quadro de empregados, mais um montante de aproximadamente 100 profissionais. Com isso, analisando somente o aspecto geração de empregos, não há como não considerar a relevância deste empreendimento para a cidade, porém, colocando como foco de análise a atratividade de alunos e aquecimento do mercado local, terá, seguramente, um impulsionamento direto na valorização de imóveis, aumento da renda e fluxo no comércio local em vários setores, assim como observados nas cidades acima mencionadas.

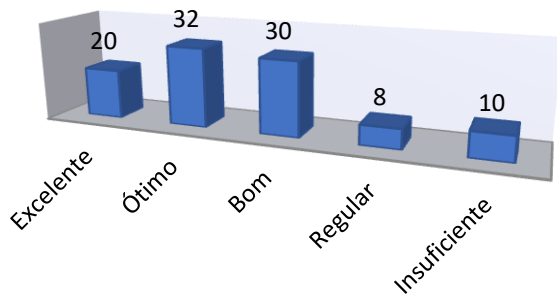
Paranavaí cresce e crescerá a olhos nus, beneficiando-se da duplicação, agora no trecho Paranavaí – Maringá e num futuro próximo até ao Estado do Mato Grosso do Sul, e, privilegiadamente, a mais nova unidade do grupo educacional encontra-se às margens da BR 376, margeando a via que

levará Paranavaí e a FATECIE a um patamar de crescimento mútuos, com cursos de ponta e profissionais que venham afazer desta terra sua fonte de crescimento profissional, alimentando o futuro de muitas outras gerações.

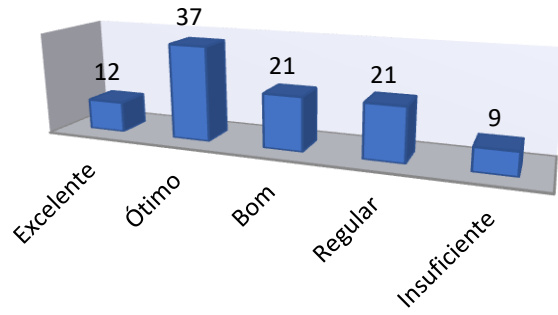
Diante de todo o exposto e conforme análises apresentas, listamos a seguir a avaliação institucional, respondida por 68% dos alunos dos cursos de graduação da UniFatecie:



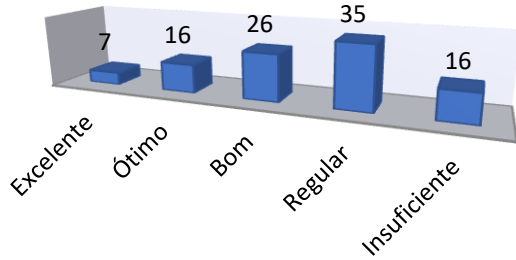
Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangências do seu curso de graduação?



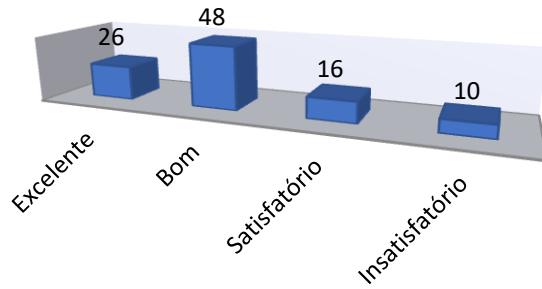
Você se sente preparado(a) para atuar com segurança em sua área, no mercado de trabalho?



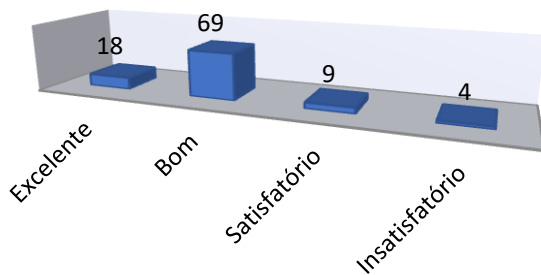
Lê, pelo menos, cinco horas semanais, livros, periódicos e materiais que facilitem sua aprendizagem?



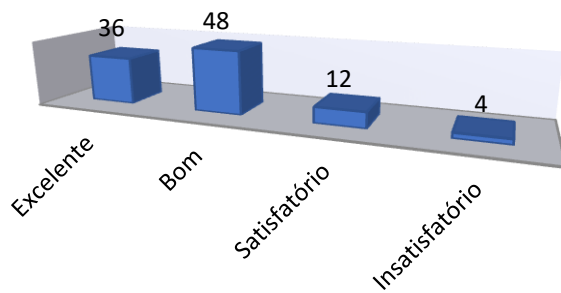
Você conhece a missão institucional da UniFatecie? Ela é socializada junto à comunidade acadêmica?



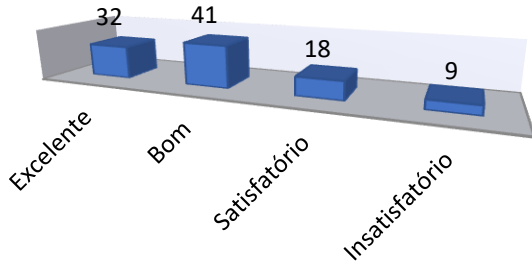
As ações praticadas pela UniFatecie favorecem uma associação entre ensino, pesquisa e extensão?



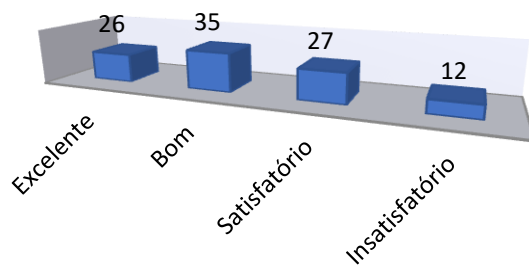
O seu curso está correspondendo às suas expectativas?



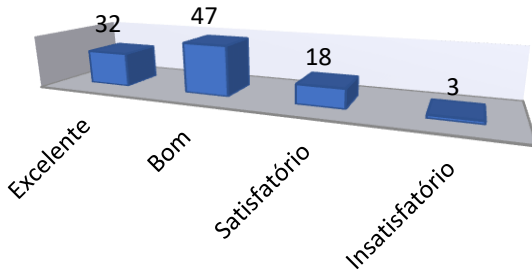
O seu curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica, que venham contribuir para sua formação profissional?



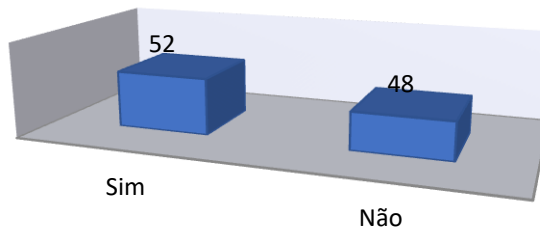
Quanto à coordenação do seu curso, apresenta resolutividade de problemas e demandas apontadas pelos acadêmicos?



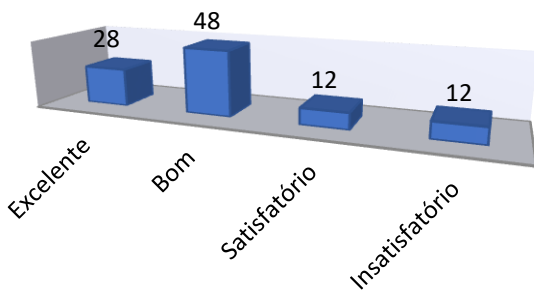
A coordenação do seu curso possui um bom relacionamento com os acadêmicos e está aberta ao diálogo?



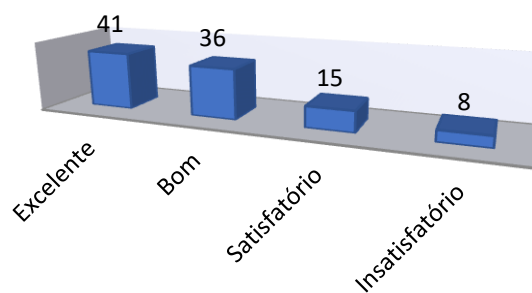
Você conhece o conceito do ENADE do seu curso, ou o conceito da avaliação de autorização de funcionamento?

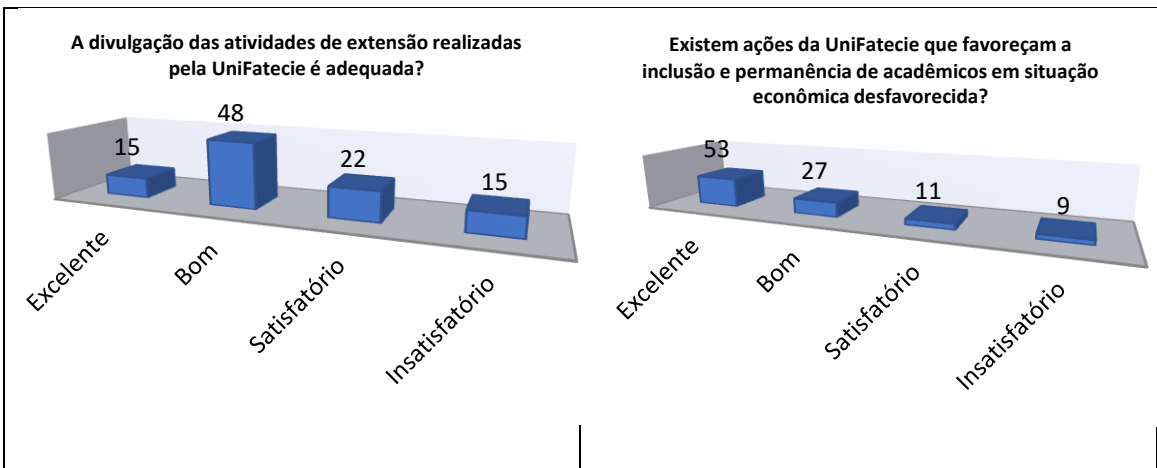
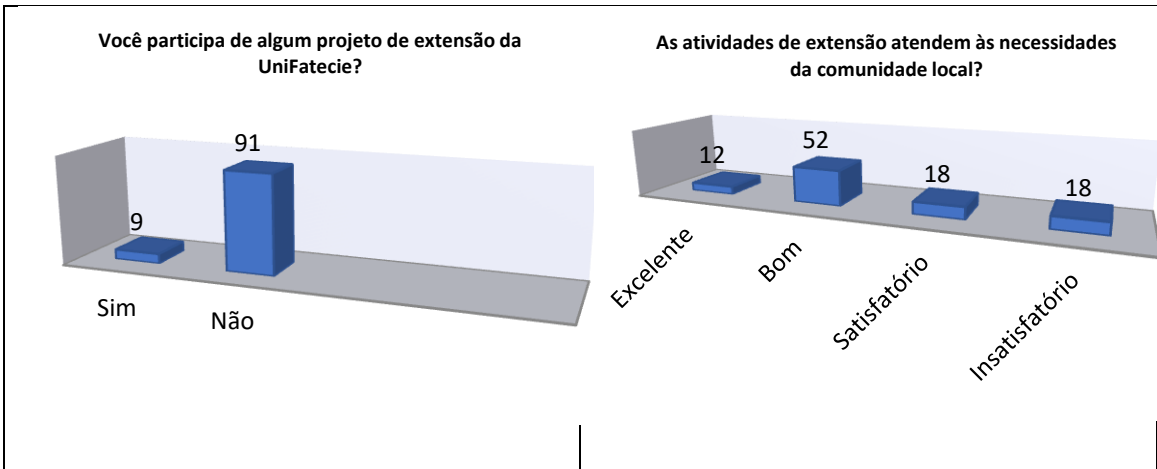
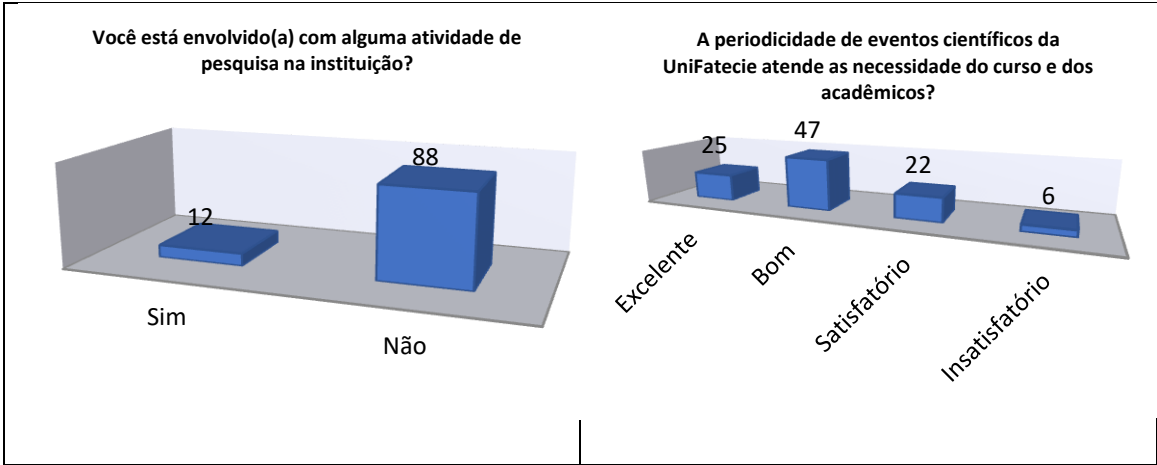


A bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?

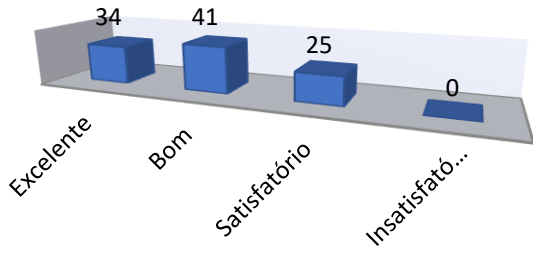


As disciplinas do seu curso, ao seu ver, são relevantes para sua formação profissional?

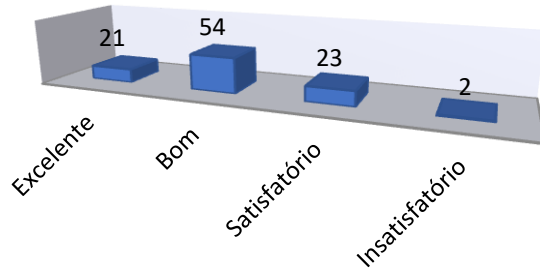




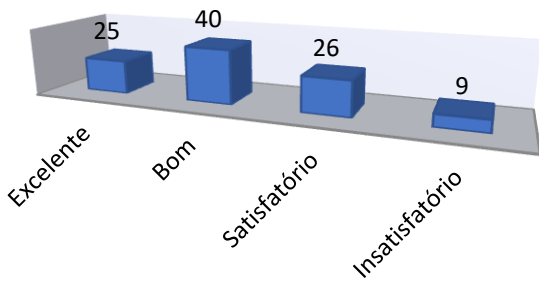
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?



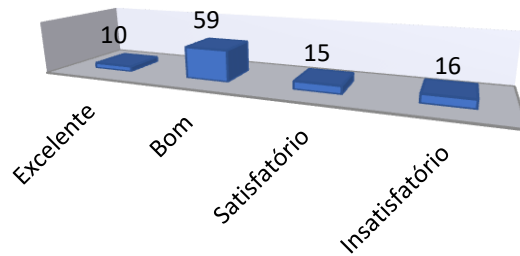
A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela UniFatecie?



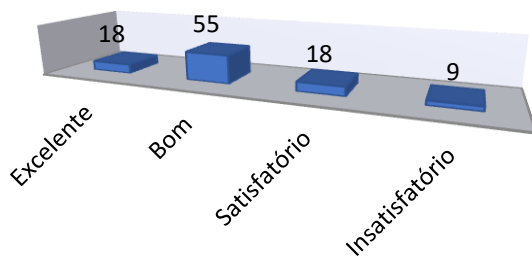
O sistema de informações da UniFatecie (Sistema Matheus) é de boa qualidade e eficiente?



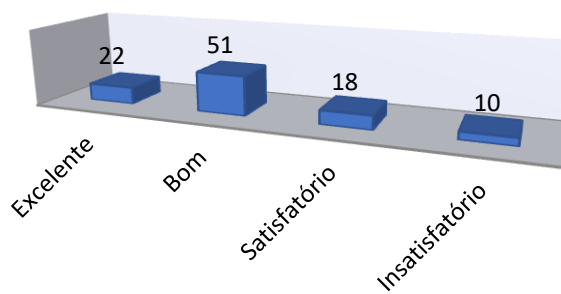
Os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da UniFatecie?



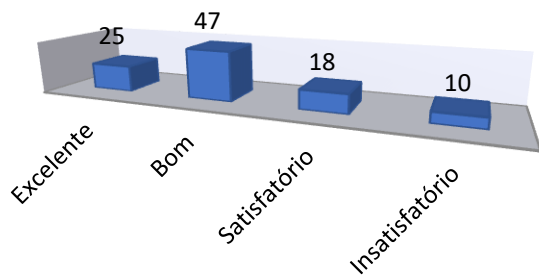
As informações sobre procedimentos administrativos estão claras e bem divulgadas à comunidade acadêmica?



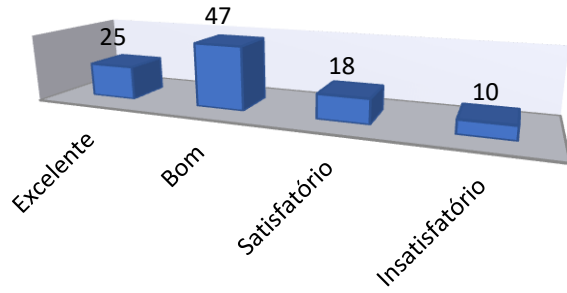
O acesso à diretoria é realizado de maneira eficiente?



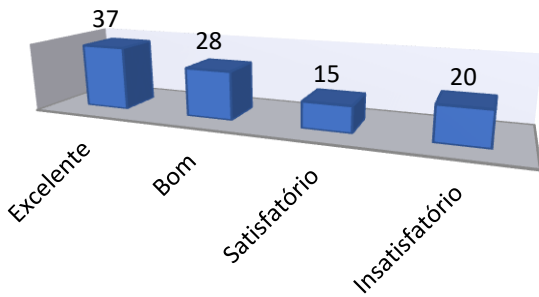
A diretoria demonstra interesse pelas reivindicações da comunidade acadêmica e age no sentido de atendê-las?



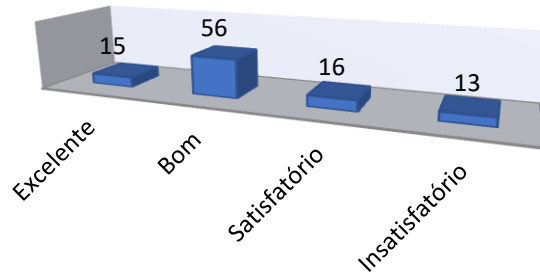
O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?



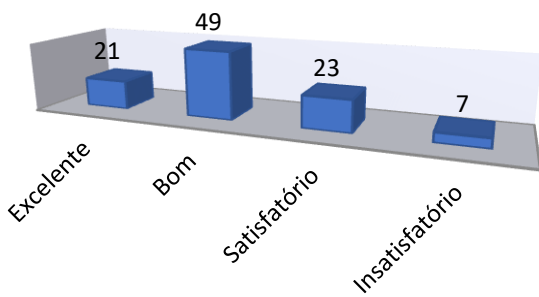
O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?



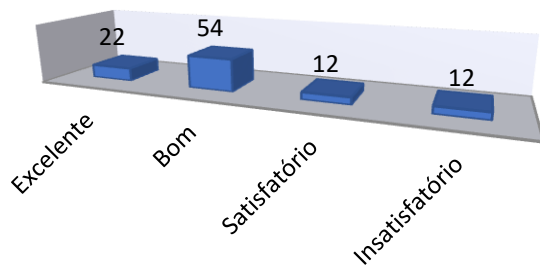
Quanto à manutenção e conservação das instalações físicas



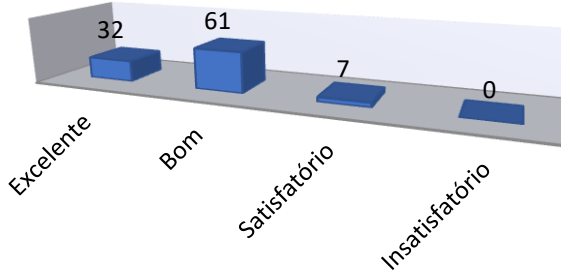
Os equipamentos de laboratório de informática são adequados e em número suficiente?



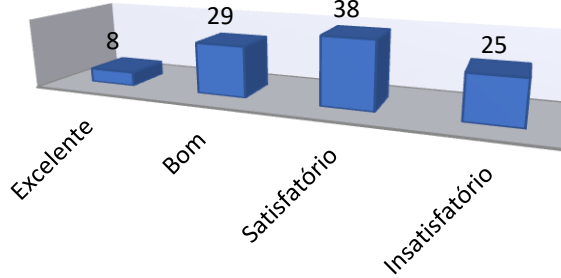
Os recursos instrucionais (TV, vídeo, multimídia, datashow) são em número suficiente?



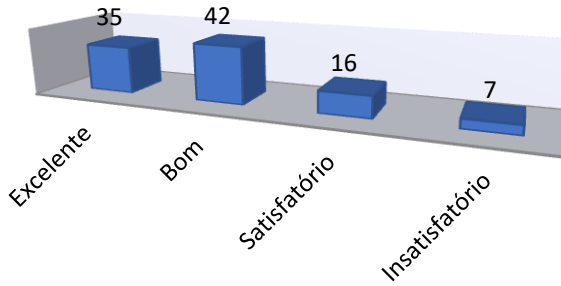
Os laboratórios para aulas práticas são adequados, em termo de espaço e equipamentos?



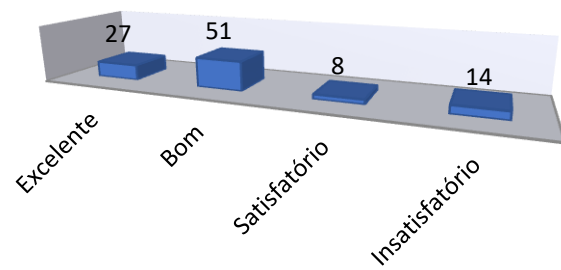
A cantina oferece instalações, serviços e produtos de qualidade?



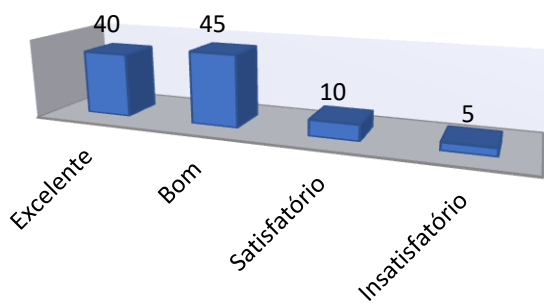
As instalações físicas são adequadas aos portadores de necessidades especiais?



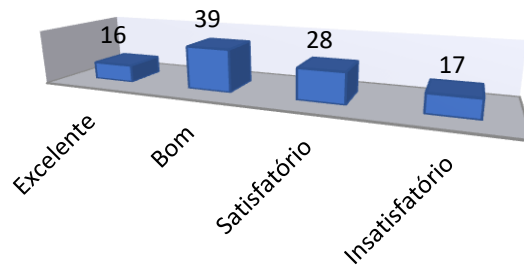
Os serviços de limpeza, higiene e manutenção são de qualidade?

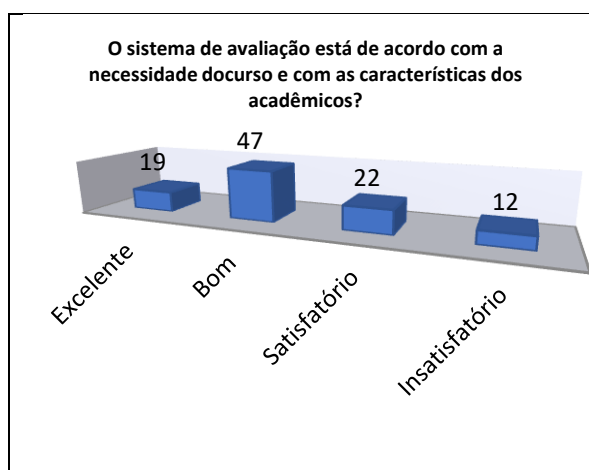
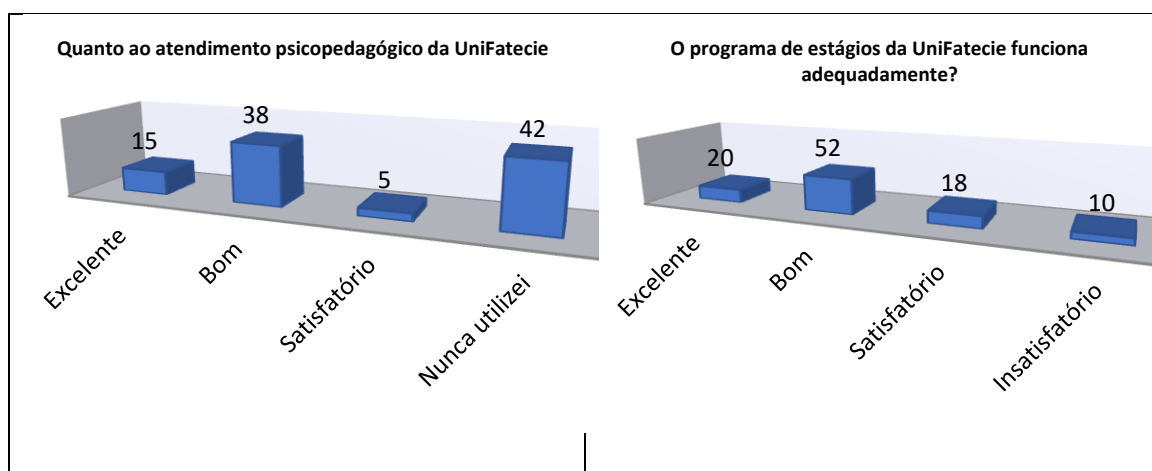
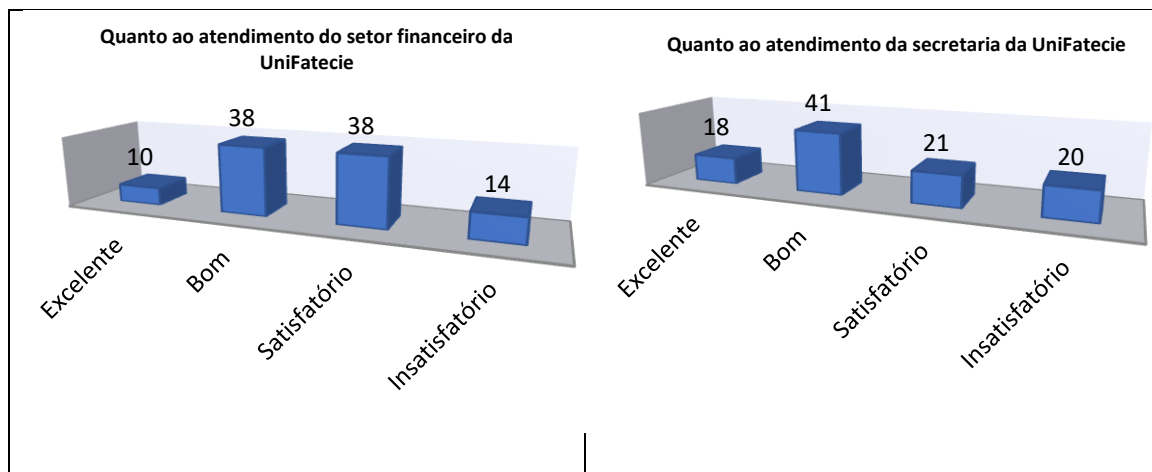


Quanto aos serviços de segurança



Os espaços de uso coletivo são confortáveis e atendem as necessidades da comunidade acadêmica?





Com base nos dados demonstrados, e, fazendo uma comparação com os anos de 2015/2016/2017, pode-se observar que a UniFatecie atende com qualidade percebida às necessidades da comunidade local e regional, além de estar alinhada aos anseios do meio acadêmico, tanto que ao se efetuar uma

leitura dos dados obtidos, observa-se que nos aspectos estruturais e pedagógicos, a IES, como um todo, alcançou resultados entre acima de 80%, no somatório entre os quesitos, excelente, bom e satisfatório.

Vale ressaltar, que os dados mencionados alhures, confirmam que a IES de fato, está inserida num contexto altamente positivo com reflexos no desenvolvimento econômico, social e ambiental. Nesse diapasão, os projetos voltados à comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, sentem, de maneira efetiva, ações práticas desenvolvidas.

Todavia, alguns pontos observados, tais como, laboratório de informática e multimídia, acesso à *Internet* móvel, estacionamento, não apresentaram uma melhoria significativa, se comparado aos anos anteriores (2015/2016/2017), perfazendo basicamente os mesmos percentuais encontrados nas avaliações acima citadas. Desse modo, observa-se que estes pontos salientados, representam uma oportunidade para que a IES desenvolva ações que venham a minimizar os impactos negativos aqui observados.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação finaliza com este documento as atividades da avaliação do início do triênio 2018/2019/2020 e deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional confirmando mais uma vez a sensação de evolução e dever cumprido ocorrido nos anos anteriores. A busca pelas soluções dos problemas e incoerências pelas aplicações avaliação institucional nos anos anteriores são uma constante e fazem parte de um cronograma de ações que a CPA faz para tornar-se cada vez mais um membro ativo da comunidade acadêmica, fazendo com que alunos, professores e funcionários percebam a importância que esta comissão tem para o constante aperfeiçoamento da IES à toda comunidade.

A proposta desta comissão para o próximo triênio é de permanecer com uma sensibilização efetiva de toda a comunidade acadêmica, para

despertar o interesse pela melhoria contínua de todo o processo de aprendizagem.

No que se refere ao Eixo 01, algumas ações já estão elencadas para serem colocadas em pauta:

- Ampliação da representatividade de discentes;
- Ampliação da divulgação das melhorias oportunizadas pela CPA a toda comunidade acadêmica;
- Fortalecer o processo de autoavaliação, principalmente nos cursos de EAD (graduação e pós-graduação);
- Avaliar periódica e sistematicamente o PDI, aprimorando assim o planejamento estratégico da UniFatecie.

Já o Eixo 02 aponta algumas demandas a serem analisadas:

- Capacitação e ampliação do quadro do departamento de recursos humanos;
- Incentivo do maior número possível de produções artísticas a nível local e regional;
- Criar um mecanismo de metas e medição de resultados junto às coordenações de cursos de graduação e pós-graduação;
- Maximizar ações voltadas à sociedade;
- Aumentar o número e qualidade das reuniões de planejamento estratégico.

O Eixo 03, por sua vez demanda ações muito voltadas à área de EAD:

- Aperfeiçoar os mecanismos de autoavaliação;
- Treinamento de tutores e gestão de polos;
- Fortalecer o programa de monitorias;
- Fortalecer e estreitar elos com a sociedade civil organizada.

Eixos 04 e 05:

- Capacitar coordenadores para gestão acadêmica e financeira;
- Desenvolver e aprimorar softwares de gestão acadêmica;
- Melhorar acesso e ampliação da rede de wifi (demanda recorrente);
- Ampliar o número de salas de aula.

Ainda assim, tem-se como foco a adequação da IES para a vinda de novos cursos, bem como na estruturação da faculdade para o recredenciamento em Centro Universitário, fazendo com que mais investimentos sejam alocados, tanto em melhorias à comunidade acadêmica, bem como em novos espaços, como salas de aula, biblioteca, laboratórios e em acervos bibliográficos, tanto físico, quanto virtual, trazendo mais qualidade e competitividade para a IES e, por consequência, uma melhor qualificação ao corpo discente da UniFatecie.